



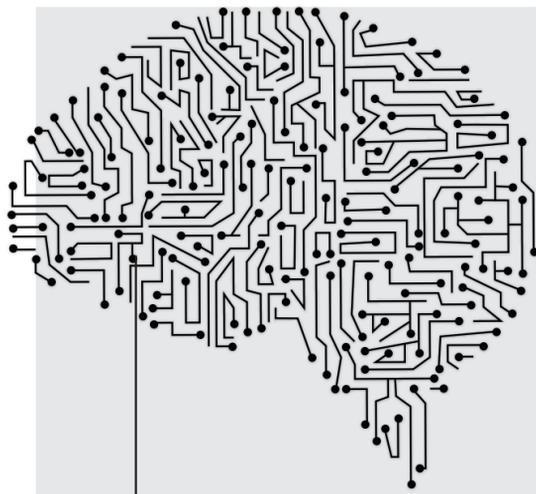
FRANKIE MARCONE / NOVO

Na vice-lanterna, ABC discute futuro na série B

Diretoria do clube se reúne hoje sem a presença do técnico Geninho e vai discutir uma solução para a atual crise: equipe acumula cinco derrotas seguidas e ocupa a vice-lanterna da competição, com 12 pontos. Não está descartada a possibilidade de mudanças no elenco, mas isso não inclui o técnico. **Esportes #12**

Texto da reforma trabalhista vira lei e passa a valer em até 120 dias

Projeto é sancionado por Michel Temer em evento no qual ele afirmou que seus 14 meses de governo “estão revolucionando o país” e projetou a redução do custo Brasil graças à nova lei. **Política #3**



Inteligência artificial começa a substituir humanos em tarefas

Empresas e instituições começam a usar inteligências artificiais em atividades que antes só eram exercidas por pessoas. Em Porto Alegre, por exemplo, um programa ajudará a definir tratamentos para câncer. **#8**



BETO BARATA / PR

// No mesmo dia, presidente sanciona nova lei trabalhista e se livra de parecer favorável à denúncia de corrupção passiva na Câmara

Deputados rejeitam parecer que pede o avanço da denúncia contra Temer

Após diversas mudanças na sua composição, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara rejeitou o parecer do deputado Sérgio Zveiter (PMDB-RJ), favorável à denúncia criminal contra o presidente Michel Temer (PMDB). Dos 66 parlamentares da comissão, 40 votaram a favor do governo, e 25 apoiaram o texto de Zveiter. Com isso, um novo relator foi convocado, o deputado Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), que apresentou relatório classificando a denúncia de “ficção”. O resultado agora será votado em plenário. **Política #3**

Médicos terão ponto eletrônico em todo país

A proposta é do ministro da Saúde, Ricardo Barros, e veio acompanhada de uma declaração polêmica: “Vamos parar de fingir que pagamos o médico e o médico tem que parar de fingir que trabalha”. A intenção é informatizar todas as unidades básicas de saúde até o fim de 2018. **Cidades #10**

Brasil tem 4 milhões de pessoas sem banheiro

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), País possui 3 milhões de pessoas na zona rural e 1 milhão nas cidades que só têm uma opção: urinar e defecar ao ar livre. Dados fazem parte de alerta mundial para que os governos invistam mais em água e saneamento como política de saúde. **Cidades #11**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Comemorando aniversário, PM condecora 132 personalidades. **#4**

Caso de Lula será julgado antes da eleição

Presidente do Tribunal Regional Federal, Carlos Thompson Flores, garante que processos da Lava Jato serão julgados antes da eleição de 2018. **#2**



PAULO PINTO / AGPT

Temporada de filmes para o público infantil

Estreias de “Carros 3” e “D.P.A. - O Filme” se juntam a “Meu Malvado Favorito 3” e dão mais opção para quem quer levar os pequenos ao cinema. **#16**



Lula volta a dizer que pretende ser candidato à Presidência

Petista condenado por corrupção passiva na Lava Jato afirma que reivindicou ao seu partido o direito de disputar as próximas eleições: "Quem acha que é o meu fim vai quebrar a cara"

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado a 9 anos e 6 meses de prisão por lavagem de dinheiro e corrupção passiva, afirmou ontem (13) que ainda "está no jogo" e reivindicou ao seu partido o posto de candidato à Presidência da República em 2018. "Se pensam que com essa sentença me tiraram do jogo, eu estou no jogo", disse o petista em coletiva de imprensa.

"Reivindico ao meu partido algo que nunca reivindiquei antes, que é o direito de ser o postulante à Presidência da República em 2018", afirmou Lula. O ex-presidente também atacou a Justiça, dizendo que esta "não pode tomar decisões políticas e que a única prova que existe no processo é a da sua inocência".

Na quarta-feira, 13, Lula, de 71 anos, foi condenado pelo juiz Sérgio Moro a 9 anos e 6 meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do triplex no Guarujá (SP). O petista também foi proibido de assumir qualquer cargo público por 19 anos. É a primeira vez na história que um ex-presidente é condenado por crime comum no País.

Na sentença, Moro considerou que existem provas de que a construtora OAS pagou cerca de R\$2,2 milhões em propinas por meio do triplex, que foi confiscado pelo magistrado.

Apesar da condenação, Moro optou por não decretar a prisão do ex-presidente Lula por entender que "a prudência recomenda que se aguarde o julgamento" de um recurso, uma vez que o julgamento ocorreu na primeira instância do Judiciário. Além do caso do triplex, Lula ainda é réu em outras quatro ações penais.

Enquanto o ex-presidente buscará reverter sua condenação em segunda instância alegando que as provas de inocência foram ignoradas por Moro, procuradores da Lava Jato informaram que também devem recorrer da sentença por considerarem a pena muito branda.

Se a condenação for confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, Lula será impedido de concorrer à Presidência em 2018. O petista lidera as pesquisas para a corrida ao Planalto.

No primeiro pronuncia-

mento depois de ser condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a sentença proferida pelo juiz Sérgio Moro tem que prestar conta para a história por conter "forte contexto político" e não ter provas. Lula disse que a condenação tem como objetivo tirá-lo do jogo político.

"Quem acha que é o fim do Lula vai quebrar a cara porque quem tem direito de decretar meu fim é a população brasileira", disse o ex-presidente na sede do PT, em São Paulo, onde falou acompanhado de senadores, deputados e lideranças petistas e de partidos aliados e de integrantes de movimentos sociais, além do escritor Raduan Nassar. "Vocês vão ter um pré-candidato com um problema jurídico, mas vou brigar a boa briga democrática nas ruas", disse ele. "Podem saber que estou no jogo."

Segundo o ex-presidente, o juiz usou a teoria do domínio no fato travestida da palavra "contexto" para fundamentar a condenação. "Moro tem que prestar conta para a História, como eu tenho que prestar conta para a História", disse. "A única prova que tem neste processo é a prova da minha inocência", disse.

SENTENÇA

Lula foi condenado a 9 anos e 6 meses por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do triplex. "Eu queria hoje estar discutindo a situação política e econômica do Brasil. Discutindo o golpe dentro do golpe", afirmou o petista, defendendo que o presidente Michel Temer deixe o cargo e o Congresso vote uma proposta de emenda constitucional para uma eleição direta.

O ex-presidente disse que já previa que seria condenado em outubro de 2016 quando, em artigo publicado, disse que seus acusadores criaram uma narrativa amplificada pela imprensa e não poderiam voltar atrás. "Estão condenados a me condenar e se não me prenderem serão eles desmoralizados", disse ele ao ler um trecho do artigo.

Ao defender sua candidatura à Presidência, Lula disse que é preciso permitir que o pobre entre no Orçamento Federal novamente. "Senhores da casa grande, permitam que alguém da senzala faça o que vocês não têm competência pra fazer."



// Luiz Inácio Lula da Silva, ex-presidente: manifestação na sede do PT em São Paulo

Petista recebe apoio de outros países

Antes do pronunciamento de Lula, a senadora Gleisi Hoffmann (PR), presidente nacional do PT, disse que o ex-presidente recebeu mensagens de apoio de países como Alemanha, Cuba, Uruguai, Equador e uma pessoa do presidente da Bolívia, Evo Morales.

Em frente à sede nacional do PT, manifestantes fizeram um ato de apoio a Lula. A rua foi fechada por um carro de som, onde oradores se revezaram ao microfone. Uma

pequena multidão acompanhou o carro de som. O líder do MTST, Guilherme Boulos, presente ao encontro, afirmou que a sentença contra a Lula une os movimentos de esquerda para lutar contra a tentativa de torná-lo inelegível em 2018. "O que unifica todos os setores é que não dá para decidir a eleição no tapetão", afirmou.

O advogado de Lula, Cristiano Zanin Martins, afirmou que sua equipe ainda estuda qual a melhor forma de recor-

rer da sentença, o que pode incluir um recurso diretamente ao TRF-4. Ele lembrou que o presidente não está impedido juridicamente de concorrer a eleição no ano que vem por ser alvo de uma decisão apenas de primeira instância.

"Acredito que não só a questão de tempo (para a sentença em segunda instância) é relevante, mas que a inocência do ex-presidente seja reconhecida nas instâncias superiores. Nosso trabalho não é com o tempo."

TRF acha que pode julgar recursos antes das eleições

O presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, Carlos Thompson Flores, disse ontem (13) que os processos da Lava Jato na corte, incluindo o do ex-presidente Lula, devem ser julgados antes da eleição de 2018.

Os prazos no Tribunal Regional têm importância crucial para a campanha do próximo ano, já que Lula pode ter a candidatura a presidente barrada se a sentença que o condenou no pri-

meira grau for confirmada em uma instância superior.

"Aqui é uma especulação minha, acredito que esse processo, ali por agosto, mais tarde em setembro, já está no tribunal. E até agosto do ano que vem, nós temos calendário eleitoral, deve estar julgado ou pautado para julgamento", disse Thompson Flores, em entrevista à rádio "Bandnews".

E reafirmou: "Até antes da eleição, eu posso lhe afirmar

que todos esses processos serão julgados." O presidente da corte, que tem sede em Porto Alegre, disse, porém, que não haverá nenhum privilégio no trâmite da ação penal de Lula. "É algo natural do processo."

As defesas ainda podem encaminhar embargos ao juiz Sérgio Moro, ainda na primeira instância. A sentença que condenou Lula a 9 anos e 6 meses de prisão foi expedida nesta quarta (12).

“

O que unifica todos os setores (sociais da esquerda) é que não dá para decidir a eleição no tapetão"

Guilherme Boulos
Líder do MTST



// Antonio Cláudio Mariz de Oliveira, advogado de Lula

Caso se cumpra o prometido por Thompson Flores, a apelação de Lula seria julgada mais rapidamente do que a média.

MÚSICA NA ARENA Apresenta: Sex 14 Julho

BIQUINI
CAVADÃO
AS VOLTAS QUE O MUNDO DÁ
USKARAVELHO | BANDA SFINGE

INFORMAÇÕES: telepesquisr.com (84) 3026-3232

VENDAS: PITIPITIS BURG, SPORT MASTER, NATAL SHOPPING, RIBWAY HALL, NORTH SHOPPING, GOLFMANIA, APOIO: NOVO, REALIZAÇÃO: ARENA DAS DUNAS

Vendas Online | www.arenadunas.com.br

CCJ rejeita parecer favorável à denúncia contra o presidente

Por 40 votos a favor contra 25, membros do colegiado derrubam relatório do deputado Sérgio Zveiter, que autorizava prosseguimento da acusação pelo crime de corrupção passiva

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara rejeitou ontem (13) o parecer que pedia a admissibilidade da denúncia contra o presidente Michel Temer. Por 40 votos a 25, os membros do colegiado derrubaram o relatório de Sérgio Zveiter (PMDB-RJ), que autorizava o prosseguimento da acusação pelo crime de corrupção passiva perante o Supremo Tribunal Federal (STF). Foi registrada uma abstenção.

A denúncia foi elaborada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e encaminhada pelo STF à Câmara, a qual cabe autorizar ou não se o presidente pode ser investigado pela Corte. A primeira etapa da análise é feita pela CCJ, que agora deve designar um novo relator que faça um parecer com mérito divergente em relação ao de Zveiter.

Desde o início da tramitação do processo, 11 deputados já apresentaram votos em separado, dos quais seis são contrários à aceitação da denúncia. Por isso, o presidente da comissão, Rodrigo Pacheco (PMDB-MG), pode designar um dos autores desses pareceres ou escolher um novo relator para acolher a posição majoritária dos deputados contra a admissibilidade da denúncia.

Independente da decisão da CCJ, o parecer que for aprovado pelo colegiado deve ser



// Parecer aprovado pelo colegiado deve ser ainda analisado pelo plenário da Câmara

ainda analisado pelo plenário da Câmara. Uma vez no plenário, a denúncia precisa ter o apoio de pelo menos 342 votos para ter prosseguimento na Justiça ou para ser interrompida.

Ainda durante a fase de debates, deputados da oposição já esperavam a derrota e lamentaram o que consideram como "resultado artificial", em referência às trocas

de membros da CCJ que foram feitas pela base governista. Desde que a semana em que a denúncia chegou à Câmara, 25 dos 66 integrantes da comissão foram substituídos.

O relator Zveiter também se manifestou previamente de forma crítica sobre o resultado negativo. Os governistas comemoraram e consideraram que a decisão de não aceitar a denúncia, que ainda deve ser referendada pelo plenário, pode trazer estabilidade ao país.

A votação ocorreu sob grande expectativa das lideranças. A segurança dos corredores de acesso ao plenário da CCJ foi reforçada. Mesmo com a restrição na entrada de pessoas, o plenário ficou lotado, com vários parlamentares em pé.

Temer sanciona reforma trabalhista em cerimônia no Palácio do Planalto

O presidente Michel Temer sancionou ontem (13), durante cerimônia no Palácio do Planalto, o projeto de lei da reforma trabalhista, proposta do governo que altera a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) em mais de cem pontos. Durante a cerimônia, discursaram o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, o presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), Ives Gandra, os relatores da reforma na Câmara e no Senado, Rogerio Marinho e Romero Jucá, e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

Para Meirelles, a aprovação da reforma é "um marco" nas relações de trabalho. "A economia, a tecnologia e a política estão mudando e evoluindo constantemente. A legislação trabalhista tem que representar esses fatos, tem que regular as relações trabalhistas dentro da nova realidade", disse.

Segundo o ministro da Fazenda, a reforma trabalhista é uma nova prova da capacidade do país de aprovar reformas. "Eu diria que é um sinal claro do compromisso da sociedade, do Congresso, do Poder Executivo de transformar a economia brasileira".

O presidente do TST fez uma defesa contundente da reforma, e declarou estar "convencido" de que a reforma foi a melhor forma de "proteger o trabalhador".



// Michel Temer, presidente: compromisso com as reformas

"Estamos vivenciando um momento histórico, a legislação trabalhista necessitava urgentemente de uma modernização. Nós, juízes do trabalho, sentimos falta de um marco regulatório seguro", disse Gandra, que recentemente entrou em conflito com juízes do Trabalho.

Em sua segunda cerimônia do dia, o presidente Michel Temer afirmou, durante a sanção da lei da reforma trabalhista, que o país vive "uma suposta crise" e que nas solenidades, muitas com claque de aliados, observa apoio às medidas de seu governo. "Em função de uma suposta crise tem acontecido um entusiasmo extraordinário", disse Temer, destacando que ao

longo da vida se aprende a identificar o sentimentos dos aplausos e que as palmas que estava recebendo eram verdadeiras. "Hoje de manhã e aqui encontro palmas que vêm do coração", afirmou.

Segundo ele, desde o início de seu mandato ele assumiu com o compromisso das reformas e ele está disposto a levar isso adiante. "Eu poderia elencar tudo que fizemos ao longo de 14 meses, não são quatro anos, oito anos. São 14 meses, que toda modéstia de lado, estão revolucionando o país", destacou.

Temer desceu a rampa do Salão Nobre acompanhado de diversos ministros, além do líder do governo no Senado, Romero Jucá, e do deputado Rogério Marinho, que foi

relator da reforma trabalhista na Câmara. Assim como tem acontecido na série de eventos que Temer tem feito os elogios ao presidente.

Em sua fala inicial, Temer exaltou a plateia, disse que na cerimônia havia interlocutores de todos os poderes. Outro a discursar no evento foi o presidente do tribunal Superior do Trabalho, Ives Gandra, que também enalteceu o governo e a reforma trabalhista.

O presidente disse que a aprovação da reforma é fruto de diálogo entre os poderes e que o projeto é a síntese de como esse governo age. "Diálogo é ponto principal, mas somos uma responsabilidade fiscal com a social", afirmou. Temer voltou a dizer que a reforma preserva todos os direitos trabalhistas e que as mudanças na realidade farão avançar as relações de trabalho. "A CLT é de 1943 e é claro que o mundo hoje não é o de 1943", destacou.

Ao defender o dispositivo que prevê que o acordado entre funcionários e patrões prevalecerá sobre o legislado, Temer disse que neste ponto a lei é mera regulamentação do dispositivo constitucional. Segundo ele, a medida servirá para diminuir o custo Brasil e que muito se falava nesta demanda, mas que "ninguém teve a ousadia e coragem de realizar".

// Assembleia

Deputados aprovam LDO 2018 com 17 emendas

Os deputados aprovaram ontem (13) o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que fixa as normas que vão servir de norte para a elaboração do orçamento geral de 2018 (OGE), com as metas e prioridades do Governo Estadual. O projeto tramitou na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) e teve a relatoria do deputado José Dias (PSDB) com valores congelados.

A LDO 2018 chegou ao plenário com 17 emendas encartadas pelo relator: oito de autoria dos deputados e nove da comissão especial formada pelos membros dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo, além do Ministério Público do RN, Tribunal de Contas do Estado e Defensoria Pública. As emendas parlamentares foram de autoria dos deputados Fernando Mineiro (PT), com cinco emendas; George Soares (PR), Márcia Maia (PSDB) e Hermano Moraes (PMDB).

Ao apresentar seu parecer, o deputado José Dias ressaltou que a LDO 2018 não espelha uma realidade concreta, tendo em vista as dificuldades do Estado. "Temos vários anos de recessão, de dificuldades, de queda no Produto Interno Bruto (PIB) de 10% e o Rio Grande do Norte, como um estado pobre e pequeno, é mais vulnerável do que nós gostaríamos. Teríamos que fazer um orçamento não apenas como estamos fazendo agora, mas foi o que foi conseguido no consenso e sob o ponto de vista político, da harmonia e independência entre os poderes", afirmou o relator.

José Dias afirmou que não houve incorporação do excesso de arrecadação nem correção por qualquer índice inflacionário: "Se era um orçamento congelado, teria que congelar mesmo", justificou.

Um tema polêmico, a incorporação de saldos remanescentes aos orçamentos dos Poderes, foi destacado pelo deputado, que afirmou não existir condições de propor esse impedimento. "É importante também que se diga que esses saldos foram constituídos ao longo do tempo, não são saldos constituídos na execução do orçamento em 2017", afirmou.

Ao final de sua explanação, o relator afirmou que buscou equacionar as necessidades do Estado de acordo com a realidade atual: "O meu sonho aqui é que tenhamos condições reais de fazer um orçamento que seja minimamente satisfatório para o povo do Rio Grande do Norte", finalizou.

Antes da votação da LDO 2018, os deputados presentes debateram as emendas apresentadas ao texto original. Presidente da CFF, George Soares (PR) destacou o trabalho da Comissão que defendeu o congelamento dos repasses do Governo no ano passado. "Nós que trouxemos esse tema. Ao longo dos anos o Estado vinha tendo um crescimento vegetativo que causou um engordamento além dos estados vizinhos, por exemplo", disse.

Para George, o congelamento é um passo fundamental na reconstrução fiscal e financeira do RN. O parlamentar declarou-se favorável à devolução dos recursos excedentes dos poderes. "É uma contribuição dos poderes. Não é justo ver os órgãos dos outros poderes com os salários em dia e os servidores do Estado com salários atrasados", observou.



// José Dias, deputado e relator da LDO do próximo ano

O deputado Fernando Mineiro (PT) registrou o papel do Fórum dos Servidores do RN que, segundo ele, foi fundamental no debate orçamentário. O parlamentar destacou as emendas que apresentou ao relatório original LDO. Um dos pontos discutidos foi a questão do congelamento das despesas do Estado.

"A LDO traz um dispositivo que congela as despesas do Estado para 2018 que é mais rígido que a lei de limite de teto do Governo Temer". Diante dessa opinião, o deputado sugeriu que leve em consideração a inflação de 4,5%.

O deputado Raimundo Fernandes (PSDB) discordou do deputado Mineiro no que diz respeito às sobras orçamentárias. Para ele, o que sobra, por exemplo, no Tribunal de Contas do Estado (TCE) e Tribunal de Justiça (TJ), é mérito da administração desses Poderes. "Meu voto é consciente e cabe ao Governo fazer a parte dele. Se o Estado está atrasado, a culpa não é dos Poderes".

Deputado Hermano Moraes demonstrou preocupação com o congelamento diante dos valores orçamentários e da ótica apresentada pelo Governo do Estado. "Essa proposta vai dificultar para o próprio governo", disse. O parlamentar também abordou a questão previdenciária, na qual é proposta a corresponsabilidade entre os poderes sobre seus servidores. "Concordo com essa tese, pois dá garantia ao servidor e alivia os cofres estaduais", avaliou.

RECEITA

As estimativas das receitas do Tesouro Estadual para este triênio foram instituídas com base na série histórica do período de 2013 a 2015 e aplicando indicadores macroeconômicos, ou seja, a expectativa da taxa de crescimento das atividades econômicas do país e a taxa de inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além do comportamento de cada grupo de receita.

As metas fiscais previstas para os próximos três exercícios consistem na obtenção de resultados primários voltados à manutenção do equilíbrio fiscal, persistindo na busca de crescente eficiência na exploração adequada de sua base arrecadadora, sobretudo o ICMS, cuja arrecadação projetada para 2017 representa 38,71% da receita corrente.

O aprimoramento da arrecadação dos recursos próprios do Estado, acompanhado de medidas de controle permanente de gastos públicos é o caminho seguido pelo Estado no sentido de superar as dificuldades financeiras existentes e assegurar recursos para financiar as despesas obrigatórias de caráter continuado e aquelas constitucionais ou legais, bem como concretizar a realização de ações governamentais, dos programas e projetos prioritários da administração estadual.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Saúde e hospitais

Fez bem o secretário de Saúde George Antunes ao chamar uma entrevista coletiva a fim de esclarecer as especulações em torno do suposto fechamento de hospitais do interior, assim interpretados por alguns segmentos os acordos firmados entre governo, Ministério Público do Trabalho e Tribunal de Contas do Estado. No dizer do secretário, os hospitais do interior que não estão funcionando adequadamente não serão fechados, mas transformados em unidades de saúde menores e em condições de prestar os primeiros socorros aos pacientes.

Ninguém mais preparado do que o secretário de Saúde para saber que o fechamento de unidades de saúde no interior tornariam ainda pior a situação dos hospitais da capital, que herdariam a quantidade de pacientes desassistidos.

Não é de hoje que a Secretaria de Saúde adverte para o que os técnicos do setor chamam de ambulancioterapia, que é a prática das prefeituras em mandar para a capital pacientes que buscam sem sucesso o atendimento hospitalar no município. Daí que fechar, pura e simplesmente, os hospitais do interior, como se disse, traria ainda mais prejuízos ao estado para manter os serviços, hoje já duramente precarizados em razão das dificuldades de recursos.

Não há garantia maior do que a própria palavra do secretário para aguardar que as mudanças anunciadas pelo governo não resultem em fechamento de hospitais e ausência total de oferta de atendimento ao público.

Segundo George Antunes, há hospitais grandes em algumas cidades que, faz tempo e por inúmeras dificuldades, não funcionam como deveriam. Serão redimensionados para que passem a funcionar, efetivamente, como unidades básicas de saúde. Para atendimentos mais complexos, hospitais regionais, em municípios próximos, estariam capacitados para prestar o socorro necessário.

Portanto, não há, ao menos de acordo com o que fez questão de declarar o titular da pasta da Saúde, intenção de simplesmente cerrar as portas de sete hospitais do interior. Evidentemente que a população destas cidades terão como denunciar caso, de fato, as mudanças anunciadas deixem de ser efetivadas.

Tanto quanto a população, os representantes do MP do Trabalho e do TCE certamente estarão atentos caso o Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o governo seja desrespeitado. Portanto, é aguardar e confiar na palavra da maior autoridade interessada na melhoria da saúde.



Artigo Luan Xavier
Jornalista • luanxavier@novonoticias.com

Geleia de amor

Tem gente que cansa de ouvir falar de amor. Sei que tem dias que são cinzas demais e os tons exacerbadamente alegres às vezes até doem nos olhos da paciência, mas é pelo menos aqui decidi evitar falar sobre a ruma de coisa ruim que a gente já é obrigado a viver todos os dias.

E exatamente agora, quando estou pensando no que escrever nesse artigo, a coisa mais feliz que me vem à mente é geleia de mocotó. O gosto dela é o gosto de uma parte boa da minha vida, na infância, e me remete a um lugar peculiarmente bom: Jardim Maranguape, município de Paulista, região metropolitana do Recife.

Ali, no número 34 da Rua 108, é onde mora minha vó Silvia, que na verdade se chama Severina. Perto dali ela tem um comércio, que fica em frente à academia da minha tia Leidinha. Era para lá que ia durante as férias escolares quando criança e para onde fugia quando queria fazer arte durante a adolescência.

Achava fantástico andar na rua e ser reconhecido por um desconhecido por causa da semelhança com o meu pai, que já saíra de lá havia muitos anos. Só não era melhor do que ser alcinhado de "o neto de Dona Silvia", patente que me dava o direito de entrar e sair de qualquer lugar, comprar fiado nos lugares e receber mimos de gente que sequer sabia o nome.

Foi lá que comi pela primeira vez a geleia de mocotó. Que me perdoe Érick Jacquin, mas a pessoa que teve a ideia de fazer aquilo é digna da maior honraria possível da culinária. O melhor dela é que só havia lá – claro que havia aqui, mas aos 7 ou 8 anos de idade eu não sabia disso – e isso me forçava a sempre querer estar naquele lugar.

Sabendo que havia gostado, minha avó, nunca muito afeita a moderações bestas, começou a comprar de muito. Comia de manhã, à tarde e à noite, depois do inham com carne, outra coisa que não fazia parte do meu cardápio por aqui.

Certa vez aconteceu um problema: ocupada, minha avó pediu para Rodolfo, meu primo mais novo, ir ao mercadinho de Bel comprar mais geleia. Ele voltou com algo diferente, uma embalagem de papelão, quadradinha, diferente da que estava acostumada (copo de vidro, rótulo azul e a marca "Du-Copo" estampada). Deu ruim. Só depois vi que aquela geleia em especial tinha "sabor framboesa", o que, por mais que eu goste, quebrou todo o clima que cercava aquele momento.

Acho que não precisa eu dizer que essa geleia não é essas coisas todas, principalmente depois que eu descobri que mocotó era uma parte do boi – sim, sou bem frescuro para comer carnes diferentes. Mas se você chegou até o fim desse texto é porque sabe que tem coisa que não precisa de lógica para fazer sentido dentro de nós. Basta sentir mesmo. Por isso que sempre que como essa geleia sinto um gosto de amor e uma saudade enorme de ir ver Dona Silvia de novo.

rodaviva@novonoticias.com

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Cabeças raspadas



Em nome dos direitos e garantias individuais o Senado Federal, em Julho de 2004, diante dos abusos que vinham sendo praticados contra cidadãos custodiados pelo estado que não ofereçam resistência ou perigo iminente, aprovou uma Lei disciplinando o uso de algemas, que atendiam à indústria da mídia no consumo de imagens impactantes, sobretudo de autoridades. E os prisioneiros ilustres se livram de mais esse constrangimento e atentado contra a própria imagem.

Proibido o abuso do uso desnecessário das algemas, apareceu uma outra forma de desrespeito e humilhação ao cidadão, e tivemos uma mostra dessa falta de respeito à pessoa humana na figura do ex-ministro Gedel Vieira Lima exibido à execração pública, com a cabeça raspada e mostrando sua própria fragilidade nas redes nacionais de televisão. Aos 58 anos de idade, Gedel vem ocupando cargos públicos desde 1988, quando foi assessor de Casa Civil da Prefeitura de Salvador. Filiado ao PMDB elegeu-se Deputado Federal cinco vezes; até ser derrotado para o Governo da Bahia

quando virou Ministro da Integração Nacional, no Governo Lula, marcando sua passagem ao tirar da gaveta o projeto de Transposição do rio São Francisco, e depois foi Vice-presidente da Caixa Econômica Federal, no Governo Dilma. Foi Ministro da Secretaria de Governo do Presidente Michel Temer, de onde saiu depois de pleitear de um colega de Ministério, a revisão de uma decisão do IPHAN que impedia a construção de um edifício em Salvador, onde tinha um apartamento. Marcelo Calero, que não havia deixado uma só marca positiva de sua passagem pelo Ministério da Cultura, tornou-se celebridade, ao grampear o Presidente da República e derubar um Ministro tido como forte, como Gedel.

Sem cargo público, Gedel refugiou-se na Bahia e tor-

nou-se alvo de inúmeros denúncias, a maioria delas pretendendo atingir também um alvo maior, o presidente Michel Temer. Seguindo orientação dos seus advogados, liberou espontaneamente os seus sigilos fiscal e bancário e entregou o seu passaporte à Justiça. Mas telefonou para a mulher do doleiro Lúcio Funaro, Raquel, tida como a mais bonita "personal trainer" de São Paulo; mais de dez ligações segundo disse ao juiz Vallisney de Souza Oliveira, que decidiu pela continuação de sua prisão, transformada, ontem, em prisão domiciliar.

Antes de ter sido denunciado e, muito menos, condenado pela Justiça, Gedel Vieira Lima já conseguiu um lugar de destaque na galeria de troféus da Operação Lava à Jato figurando na relação das cabeças raspadas, ao lado de

Sérgio Cabral, ex-governador do Rio de Janeiro; do ex-bilionário Eike Batista integrante da lista dos 10 mais ricos do planeta da revista Forbes, coitado privado de sua peruca e revelando a calva que procurou preservar só para si; e Rodrigo Rocha Loures, o deputado da mala, que chegou a formalizar um pedido ao Judiciário para evitar a tosa da sua cabeleira.

Será que a cabeleira do Gedel (cujo prontuário não foi aqui abordado) deve merecer tanto destaque? – Me explico: Sua imagem na TV, seu choro nervoso, me fez viajar 48 anos, quando o titular desta coluna esteve preso no Hotel de Trânsito dos Oficiais da Base Aérea de Natal, em plena Ditadura e saiu de lá sem registrar um só ato que pudesse ser enquadrado como atentado contra a sua figura humana. Saiu de cabelos compridos e barba sem fazer na temporada na prisão. Daí a vontade de registrar, agora, o nome do meu carcereiro: - Major da FAB Haroldo Hostalácio Lasmár. – Algo que pode ser interpretado como politicamente incorreto, no país da juristocracia, mas, onde a pessoa humana não merece respeito.

Muitos comendadores

Finalmente se sabe o número de personalidades que foram condecoradas com a Medalha do Mérito Policial Soldado Luiz Gonzaga, "por relevantes serviços prestados à Polícia Militar", em solenidade realizada, no começo da semana, no Teatro Riachuelo: - 132. A relação completa dos novos comendadores (alguns que já haviam sido contemplados) saiu, ontem, no Diário Oficial.

Pobres e CLT

A jornalista Miriam Leitão mostrou que os mais pobres da sociedade tem muito pouco a ver com a CLT: "Entre os 20% mais pobres do país, 60% deles trabalham na informalidade e 24% estão desempregados. Então 84% dos pobres estão fora da CLT. Com os mais ricos acontece o contrário. Deles, 3.1% estão desempregados e 16.3% estão na informalidade; então 80% estão sob a CLT".

Carcará disponível

O segundo número da revista "Carcará", iniciativa da Fundação José Augusto, editada pelo jornalista Rodrigo



"Está chovendo no RN, mas não onde deveria"

DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DE GESTÃO DAS ÁGUAS, JOSIVAN CARDOSO, SOBRE O COLAPSO DOS PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DO ESTADO.

Hammer, já está disponível na Internet. Matéria de capa: o filme curta-metragem, de ficção científica "Em torno do Sol", de Júlio Castro e Vladimir Cruz.

Crise no varejo

Nosso RN foi um dos dois Estados do Nordeste que registrou queda nas vendas do varejo no mês

de Maio, segundo o IBGE: - 1.1%. O outro negativo foi Sergipe - 2.2%. Nos outros sete, os números foram positivos.

Choro livre

Do deputado Rogério Marinho, depois da aprovação integral do seu parecer da Reforma Trabalhista pelo Senado: "Certamente o corporativismo está chorando, o sindicalismo pelego está chorando. Mas vai ser bom para o Brasil e para as gerações futuras".

Exterminador de partidos

O deputado Rodrigo Maia, que extinguiu o PFL quando era o seu Presidente, agora, na expectativa de chegar à Presidência da República – segundo o jornalista Lauro Jardim – cuida de acabar o DEM, a partir da fusão com uma pequena legenda, o partido do Presidente da República.

Senhor coragem

Ivan Cláudio Marx, um nome para não ser esquecido. Nome de um Procurador da República com coragem para colocar suas convicções acima da onda da mídia em favor da Lava Jato. Ele teve coragem de pedir arquivamento de uma das investigações por obstrução da Justiça, do ex-presidente Lula. Isso numa hora que nem Juizes estão com coragem de ir contra a onda.

Destino a três

João Pedro Gebran Neto, Lendro Paulsen e Victor Luiz dos Santos Laus são nomes que serão muito falados daqui pra frente. Eles são Desembargadores do Tribunal Federal da 4ª Região, de Ponto Alegre, e integram a 8ª Turma encarregada de fazer revisão das sentença do juiz Sérgio Moro. O destino do ex-presidente Lula passa pelos três.

Campus Party



O Fórum dos Reitores entrou na luta para trazer para Natal, a realização, do "Campus Party" do próximo ano. Eles acreditam que pode ser um passo importante para povoamento do Parque Tecnológico, que a UFRN pretende inaugurar nos próximos dias, com novas empresas (startups). Para a confirmação do evento está faltando o apoio do Governo do Estado.

ZUM ZUM ZUM

- A Vaquejada de Currais Novos tem início, hoje, na sua 44ª edição. Na programação de shows tem Wesley Safadão e Dorgivan Dantas.
- Completa 70 anos, hoje, do início das obras da Escola Técnica Federal, atual campus central do IFRN (Salgado Filho).

- Hoje é o Dia do Propagandista de Laboratório. Dia do Administrador Hospitalar.
- A Veja antecipou para ontem, a edição com data de 19/07 com Lula na Capa e legenda de uma só palavra: "Culpado".
- Depois de três dias sem aula a

UERN voltou a funcionar, ontem, com o fim da greve dos seguradoras.

- O aniversariante do dia é o América Futebol Clube; 102 anos..
- O PHS, Partido Humanista, se reúne dia 21 para autorizar a desfiliação de filiado com mandato eletivo.

- Com atraso de salários há 16 meses, os Auditores Fiscais do Estado lançaram uma "Operação Padrão".
- Hoje é Dia da Liberdade de Pensamento.
- Reconhecida de Utilidade Pública a Associação dos Bombeiros Profissionais de Nova Cruz.

CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários*

Coordenador Líder Assessor Legal Securitizadora

OURINVEST PMKA OURINVEST

Instituição Financeira Agente Fiduciário

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA OLIVEIRA TRUST

*Distribuição realizada nos termos da Instrução nº 476.09, encerrada em 28.04.2017.

TECNISA

Mais construtora por m²

R\$ 90.000.000,00

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novonoticias.com/blogs/sredator

"O cinema brasileiro é uma casa fechada há 30 anos. Quase tudo está mofado e podre"
Josias Teófilo



Ninguém e a lei

Talvez esses trópicos caorentos e luxuriantes, quem sabe, fizeram da civilização que aqui se desenvolveu um povo de alma sem a serenidade dos continentes frios. A sensualidade cobra o seu preço aos que vivem abaixo da linha do Equador. A euforia com a sentença produzida pelo juiz Sérgio Moro que condena o ex-presidente Lula com uma peça inegavelmente cerzida com as boas linhas doseu talento, poderá ser amanhã um novo marco para novos princípios jurídicos. E será?

Não se quer dizer com isto que a alegria de hoje será a tristeza de amanhã, mas é bom não perder de vista, até pela serenidade do bom estilo Moro, que a outros nas mesmas circunstâncias não poderá ser negada a mesma exegese de raciocínio. No Brasil, a lei ainda não é para todos e não precisa ir tão longe para perceber as diferenças de tom e cor no dégradé dos matizes aplicados a uns e a outros, de crimes iguais e pecados idênticos, fixados apenas em razão do valor dos advogados.

Não se pode negar ao juiz da República de Curitiba - e



há quem acredite até hoje que foi por nascer numa república distante de Brasília que tudo aconteceu sem contaminação política - asua capacidade analítica. É inevitável sair da leitura da sentença convencido de que convergência dos fatos contra Lula é muito mais intensa e determinante do que as negativas da propriedade do triplex do Guarujá ainda que não haja uma escritura pública que prove ser Lula o dono daquele imóvel.

Convencido, o juiz Sérgio Moro condenou Lula. Assim como, e por ser fruto apenas de sua exegese, teria absolvido se tivesse perscrutado a dúvida e com sua mesma cerebralização buscasse questionar a nitidez da culpa. Naquela hora, imagina-se, um juiz não pode se deixar assaltar pela dúvida em torno dessa culpa, sob pena de ser levado pelo princípio do in dubio pro réu, afinal é do bom raciocínio, desde Roma, abraçar a presunção de

inocência para não se condenar os inocentes.

No jogo que vai ser jogado a partir da condenação de Lula - ele responde a outras - não é mais se um ex-presidente é ou não passível de condenação, mas se o mesmo raciocínio também vai ser aplicado em todos os casos semelhantes. Não tem sido esse o destino dos que delatam os seus cúmplices. Um jogo hoje difícil de ser jogado diante de uma sociedade mobilizada a partir das redes sociais, mesmo que nem sempre esteja presente, fisicamente, nas manifestações de rua deste país.

Eles, os que delatam, parecem convencidos, até agora, de que vale a pena ser um delator, este sim o mais torpe dos destinos humanos. Como se a corrupção do dinheiro público, aquela que assassina o futuro dos pobres roubando-lhes o que é do serviço público da saúde, da escola e da própria mesa, pudesse ser trocada em benefício de criminosos que praticaram o mesmo crime, mas negaram aceitar a delação. Do contrário, vencerá nestes trópicos a dura jurisprudência da traição.

PALCO

GESTO - É bom que o governador Robinson Faria não aceite fechar hospitais ou piorar ainda mais o que hoje chegou ao fundo do poço. Aliás, deveria ser proibido, por lei, fechar hospitais, escolas e delegacias.

RUIM - Um exemplo de amorismo a coletiva das instituições para tentar explicar a tal intervenção vertical e sem diálogo nos hospitais de 7 municípios. Ninguém explica nada, não há um mínimo de coesão.

ABSURDO - Quer convencer que hospitais são subaproveitados, por isso se tornaram onerosos à saúde pública precária que se faz no interior. É achar que pobreza retira das pessoas o bom senso de consciência.

ALIÁS - Mais grave que o vexame das instituições médicas e jurídicas comprometidas por engajamento com o governo, foram as justificativas apresentadas a uma sociedade que lhes paga.

HONRA - Fiquei muito honrado com o elogio que recebi do professor de Direito Constitucional Paulo Lopo Saraiva ao concordar com o fim do fundo partidário e desse modelo atual do marketing eleitoral.

DÚVIDA - Paulo Lopo Saraiva, meu professor de português no Ginásio Noturno Monsenhor Matta, pergunta se sou candidato. Não, não sou. A nada. Não tenho simpatia, grana e o talento para conquistar a glória.

DATA - Monsenhor Lucas Batista completa em 2018 setenta e cinco anos de vida e cinquenta de ordenação sacerdotal. Datas que consagram esse pastor que marca a sua vida por ser próximo do seu rebanho.

VALOR - A história pessoal de Lucas e seus gestos como pastor vão ser bem registrados por um documentário que vai mostrar seu trabalho como o vigário que hoje representa um ícone da ação evangelizadora.

QUEM - Marca também o documentário a presença do advogado e documentarista Manoel Meireles Amorim Batista, filho do jornalista Jorge Batista, com a assessoria técnica do professor Nicolau Frederico.

AVISO - Há dez anos o prefeito Carlos Eduardo promete fazer a licitação das linhas do transporte coletivo e sempre esbarra na força dos empresários. Bate e volta. E sua assessoria inventa uma nova desculpa.

PAPEL - Michel Temer vem dando ao Brasil a sua pior lição como professor de Direito Constitucional: troca nomes da CCJ, libera verbas públicas que antes negava e distribui cargos, tudo para não ser julgado.

TIRO - Não é fácil produzir, sem prova material de escritura, a peça de quase duzentas páginas da sentença do juiz Sérgio Moro condenando Lula. Derrubá-la nos tribunais não será uma tarefa das mais fáceis.

CAMARIM

Π - EFEITO

É bom que o TCE revele à sociedade o risco de prejuízo de R\$ 308 milhões, soma das obras hoje paralisadas no Rio Grande do Norte. Mas, o seu efeito prático, é nenhum. Só Brasília pode resolver.

Π - MUITO

Eficiente seria o TCE incluir no seminário de controle externo que promove um retrato bem real do orçamento diante da crise dos serviços de saúde e segurança. Quadro que se agrava sem ter a saída.

Π - LIMITE

O próprio Tribunal de Contas é consciente de que seu poder na retomada de obras públicas é quase nulo. Principalmente quando o Estado, e é o caso, vive na dependência total dos repasses federais.

Π - TAREFA

A essa altura, sem negar o seminário de controle externo, a tarefa principal é aquela que a sociedade agora espera: fiscalizar os preços praticados nas concorrências públicas. E denunciá-los, se couber.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VESTIBULAR DE ZINCO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com /assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novonoticias.com
novonoticias.com

@NovoJornalRN
facebook.com/novojournalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Licitação dos transportes públicos

Claro que as empresas não estão interessadas em perder as regalias conquistadas há anos. Isso é uma prova de que essa licitação tem que sair. Os empresários já estão no comando há muito tempo.

Luana Gomes
Via Instagram

Contra-fluxo na Ponte Newton Navarro 1

Apesar de ter meu transporte próprio, sou totalmente a favor da melhoria do transporte público. Até que enfim a STTU fez alguma coisa que não seja aplicar multas.

Bruno Rafael
Via Instagram

Contra-fluxo na Ponte Newton Navarro 2

O problema maior é aquela obra sem fim do viaduto e rotatória. Está um caos na descida da ponte e acessos à zona Norte.

Júlio Andrés
Via Instagram

Contra-fluxo na Ponte Newton Navarro 3

É um tiro que sai pela culatra. Resolve o problema na ponte, mas nos entroncamentos não têm quem evite o engarrafamento, pois não tem vias alternativas para desafogar o trânsito.

João Cabral
Via Instagram

Contra-fluxo na Ponte Newton Navarro 4

Quem mora na zona Norte e trafega pela Ponte Newton Navarro diariamente sabe que o único problema de trânsito que existe ali é aquela obra sem fim, que impossibilita que o trânsito flua melhor. Não adianta querer tapar o sol com a peneira. Não adianta fazer inúmeras mudanças no trânsito, se o básico, que é o de tapar os buracos com o dinheiro que nós pagamos, eles não fazem.

Amanda Isabelli
Via Instagram



Plural Fátima Bezerra

Senadora • fatimabezerra@novonoticias.com

Resistência contra o golpe e a retirada de direitos

No último dia 11 de julho, fiz parte do grupo de senadoras da oposição que ocuparam a Mesa Diretora do Plenário do Senado Federal na luta contra o PLC 38/2017, que reforma completamente a Consolidação das Leis do Trabalho, retirando direitos fundamentais das trabalhadoras e dos trabalhadores do nosso país.

Os senadores da base do governo ilegítimo não aceitavam modificar um só dispositivo do texto aprovado na Câmara dos Deputados, pois sabiam que qualquer modificação realizada no Senado faria o PLC retornar à Câmara, onde teria de ser novamente debatido e aprovado. Não aceitavam modificar sequer o dispositivo que permite que mulheres gestantes e lactantes trabalhem em ambientes insalubres, o que revela o grau de perversidade do projeto.

Ocupamos a Mesa Diretora do Senado Federal para reivindicar que o Senado não abrisse mão do seu papel de casa revisora, para manifestar nosso repúdio, para afirmar que uma matéria de tamanha gravidade não poderia ser aprovada enquanto, na Câmara dos Deputados, era discutida a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República contra Michel Temer, que pode resultar no afastamento do presidente ilegítimo nos próximos dias.

Resistimos à tentativa do presidente do Senado Federal de ocupar a cadeira da presidência do Senado para conduzir a votação da reforma trabalhista durante horas, mas o nosso ato legítimo de resistência democrática não foi suficiente para sensibilizar as senadoras e os senadores da base do governo, que aprovaram a reforma trabalhista com 50 votos favoráveis, 26 contrários e 1 abstenção.

Não conseguimos evitar a aprovação da reforma trabalhista, mas conseguimos demonstrar à sociedade que não estamos vivendo um período de normalidade, que o golpe consumado no Congresso Nacional não acabou com o afastamento da presidenta democraticamente eleita, que a destruição dos direitos trabalhistas faz parte do golpe continuado, e que continuaremos denunciando e resistindo, no Parlamento e nas ruas.

Em resposta ao nosso ato de resistência, parlamentares da base do governo ilegítimo apresentaram uma representação ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado Federal, numa tentativa de nos intimidar e de nos punir pela suposta quebra de decoro parlamentar. Afirmam que nossa atitude atentou contra o Parlamento e contra a democracia, esquecendo que são eles os protagonistas do processo de ruptura democrática que vivenciamos, que são eles os signatários de uma reforma que atenta contra a dignidade da pessoa humana, que são eles os responsáveis pela mais grave crise institucional que o Brasil atravessa desde o término da ditadura civil-militar.

Ao fazer prevalecer o negociado sobre o legislado, fomentar a chamada pejetização e liberalizar o trabalho intermitente, no qual o trabalhador não sabe quanto tempo vai trabalhar durante a semana, quando vai trabalhar nem muito menos quanto vai receber ao término do mês, a reforma trabalhista transforma os trabalhadores brasileiros em coisas, em objetos à disposição dos patrões.

Diante de tamanha tragédia, o mínimo que poderíamos ter feito para fazer ecoar nossa indignação e nossa denúncia era ocupar a Mesa Diretora do Senado Federal, pois fomos eleitas para defender os interesses da maioria da população brasileira e não para ser marionetes do mercado ou de um governo ilegítimo e imoral.

Cadastre-se no
NOVOWHATS

Fique bem informado!
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.



MANDE SEU NOME E
ENDEREÇO PARA
(84) 9 9113.3526

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Opinião sobre a capa

Causou-me espanto a manchete da edição de hoje deste jornal: "Condenado na lava-jato, livre e elegível". Seguem os motivos: 1. A falta de clareza de quem foi o condenado. LULA foi condenado. Assumam isso. Há apenas uma foto da bandeira brasileira que recobre inclusive metade do rosto do condenado que mal aparece. 2. A manchete deveria retratar o maior interesse da notícia, ou seja, Lula foi condenado. Como dar a mesma importância para LIVRE e ELEGÍVEL? Para minimizar a condenação? Esse fato é tão relevante quanto o primeiro? Como leitor diário deste jornal, fico impressionado com a imparcialidade da manchete e desestimulado em acompanhar o jornal. Lembre-se que, em um país como nosso, a leitura, principalmente de jornais diários, é privilégio (infelizmente) de quem tem um senso crítico daquilo que ler e ver. (Em tempo, para não ir muito longe, compare com a manchete da Tribuna do Norte de hoje: totalmente esclarecedora).

Hélcio Maranhão
Via NOVOWhats

Vergonha é você, Garibaldi

O senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) chamou de "vergonha" a ocupação da Mesa Diretora do Senado pelas senadoras Fátima Bezerra (PT-RN), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Lídice da Mata (PSB-BA), Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e Regina Sousa (PT-PI), que, com o ato de resistência, tentam impedir a votação da Reforma Trabalhista do golpista Michel Temer (PMDB).

Vergonha, senador, foi seu apoio ao golpe, que mergulhou o país na maior crise institucional desde a ditadura militar de 1964.

Vergonha, senador, é seu apoio incondicional a um governo liderado por um presidente ilegítimo, o primeiro da história do país denunciado no exercício do cargo por corrupção pela Procuradoria-Geral da República.

Vergonha, senador, é o senhor invocar o "respeito à democracia" para querer aprovar uma reforma que vai retirar direitos da classe trabalhadora brasileira.

O ato das senadoras não foi "uma vergonha", senador; foi um ato de resistência de quem tem lado nesta luta: o lado dos trabalhadores e das trabalhadoras do Brasil. A vergonha é você, Garibaldi.

Alisson
Via NOVOWhats



Cadastre-se

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais. Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h. Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito. Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Cristiano Félix

Jornalista • cristianofelix@novonoticias.com



Renda-se ao Athleisure



// Roupas de treino ganham formas modernas e ultrapassam muros das academias



// Ratier faz balanço contemporâneo com tecnologia esportiva e couro

Tudo mudou de uns tempos pra cá. O brasileiro descobriu a corrida, o crossfit se espalhou por todo o país com muita força e não param de surgir novas marcas de produtos fit, para quem quer cuidar da saúde. Na moda, esse câmbio do modo de vida traz muitos desdobramentos. Na última década, muito se falou em hi-lo – uma forma de misturar peças de luxo com outras descoladas, alfaiataria com esportivo. Mas agora é a vez do Athleisure.

O termo surgiu da junção de duas palavras: athletic (atletico) e leisure (lazer) e traduz exatamente o estilo de vida das academias para o cotidiano. Confesso: por muito tempo condenei quem saia do treino e passava o dia na rua com a mesma roupa. Afinal, na academia existe vestiário e, quem tem uma rotina mais puxada, deveria ter o hábito de levar itens de higiene e mudas de vestir numa bolsa. Mas as roupas mudaram também.

Elas deixaram de ser meramente versáteis para ter um estilo híbrido. Os materiais e modelagens estão mais próximos de outros itens casuais, do estilismo contemporâneo dos anos 1980 e 1990. Sobretudo essas duas décadas conferem o perfume retrô de uma temporada cheia de urbanidade.

As sensações é de estar vestindo algo realmente vintage. Linhas brancas distribuídas por todas as partes e faixas no punho e na cintura da jaqueta evidenciam essa referência. Tommy Hilfiger acabou de lançar coleção do tipo. Porém, em qualquer olhar um pouco mais atento, você pode perceber que os tecidos são muito mais tecnológicos.

Das cores, aliás, o vermelho intenso é a aposta certa do verão 2018 para esse tipo de

vestimenta. Ela representa justamente o dinamismo, a energia que as pessoas imprimem nesse novo modo de viver. Precisa ser mais vibrante que qualquer produção que você use por aí, embora seja absolutamente cômodo e relaxado vestir.

Na última temporada, a Ratierecolocou na passarela do São Paulo Fashion Week muito material com tecnologia esportiva. A marca paulista de Renato Ratier reafirma, coleção após coleção, seu DNA minimalista e cool. As formas são limpas, funcionais, monocromáticas e sofisticadas. Silhuetas alongadas e fluidas, invariavelmente. Há materiais, como o couro, que chegam para contrabalançar o diálogo com a rua.

Para quem busca referências entre celebridades, uma boa alternativa é olhar o visual adotado por David Beckham fora do tapete vermelho. Dos gramados para a vida, o cara sempre usou bem a mistura de peças esportivas para garantir mais conforto no dia a dia.

E por falar em conforto, há peças consideradas must have: aquelas que você precisa ter! O diálogo começa bem pelos pisanetes. O mais novo modelo da praça é o sneaker de couro da New Balance em parceria com a Reserva, que aparece em várias versões. Uma delas é allprint de folhagens e outra – meu xodó – em couro.

E, claro, antes que se encerre esse espaço, preciso destacar que o Athleisure não é apenas uma moda passageira. O termo já entrou para o dicionário americano Merriam-Webster e pode ser usado, além de moda, para falar de qualquer assunto relacionado ao bem estar físico. De hábitos de alimentação saudável até um dia de Spa.



// New Balance em parceria com a Reserva: o sneaker que você respeita!

Senhor leitor

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES

ACESSO EXTERNO: PORTÃO P3
ACESSO AO EVENTO: PORTÃO G
BILHETERIA ARENA: PORTÃO H
ESTACIONAMENTO EXTERNO | ACESSO: E2 VIA RUA PROJETADA
ESTACIONAMENTO INTERNO | ACESSO: PORTÃO E1 NORTE

BIQUINI CAVADAÇÃO
AS VOLTAS QUE O MUNDO DÁ

14 de Julho na Arena das Dunas

O show do Biquini Cavadao acontecerá no Podium Sudoeste, um local mais intimista, com mais área coberta, entrada pelo Portão G, e também disponibilizaremos para o público o acesso direto ao show pelo estacionamento interno, 100% coberto, entrada no Portão E1 Norte, pela Av. Lima e Silva. Mais informações: www.arenadasdunas.com.br



NOVO CLIQUE

Bom dia! Imagem de incentivo para passar bem o dia.



Fátima não desocupa cadeira e Eunício suspende sessão do Senado:



Cleo Pires diz ter feito sexo a três, com algebras e em público:



Marinha anuncia concurso público para nível médio:

Situação no interior vai piorar se não chover, alerta secretário

“Se preparem para o pior”, disse o titular da pasta da Agricultura, Guilherme Saldanha, ante irregularidade das chuvas; volume registrado não foi suficiente para encher os reservatórios

Natália Noro
Do NOVO

“Se preparem para o pior” é o alerta feito pelo secretário da Agricultura, Pecuária e Pesca, Guilherme Saldanha, para os agricultores do Rio Grande do Norte. A irregularidade das chuvas no período de inverno preocupa autoridades do governo do estado. Apesar do registro de índice de chuva no interior do estado ter sido superior ao do ano passado, o volume registrado pelo Instituto de Gestão das Águas (Igam) não foi suficiente para reverter a situação crítica das reservas hídricas potiguaras.

Até o início do ano, 153 municípios estavam em situação de emergência devido a mais longa estiagem na história do RN. “As expectativas é de que a gente tenha um bom inverno, mas se até o final do ano não chover o bastante e enquanto não chegar a transposição do rio São Francisco o indicativo é

de que vão parar as ações [agrícolas] porque não vai ter água saindo das comportas das barragens [devido ao volume morto]”, explica o secretário.

Das três grandes barragens do estado, duas delas estão com volume abaixo do registrado no ano anterior. A Barragem Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves, a maior das três e responsável pelo abastecimento de 34 cidades das regiões Oeste, Central e Seridó, atingiu 17% no último monitoramento do Igam, 3% a menos do que o total registrado no mesmo período em 2016. O mesmo acontece na barragem de Santa Cruz do Apodi, que registrava 24% no ano passado e atualmente encontra-se com 20%. A barragem de Umari, localizada no município de Upanema, foi a única que teve aumento no volume no comparativo dos dois anos, atingiu 15% em 2016 e agora está com 20%. O acréscimo ocorreu devido ao fechamento da válvula dispersora durante o inverno.

“A secretaria tem negocia-

do a liberação de crédito com os bancos e com o licenciamento ambiental para deixar os produtores agrícolas dentro da regularidade”, afirma Guilherme Saldanha. O secretário relata que nas regiões que possuem água no subsolo o problema pode ser resolvido com um financiamento em torno de 50 mil reais, que apesar de caro, “é mais fácil para o agricultor pagar esse valor em 10, 15 anos e manter a sua atividade funcionando do que zerar tudo e começar de novo num orçamento inicial muito mais caro”.

SAFRA

O secretário de Agricultura explica que nas regiões do Seridó, Vale do Assu e Central por enquanto são as mais prejudicadas: “choveu pouco e irregularmente, as perdas devem passar de 60%”.

Já nas regiões Oeste e Alto Oeste, chegou a chover cerca de 600 a 800 milímetros. “Teve água para formação de pastagem e cultivo de lavouras como milho, feijão, algumas frutas produzidas sem ir-



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

// Secretário estadual de Agricultura Guilherme Saldanha

rigação como melancia, e jeringim. As perdas estão sendo levantadas pela Empan e a Emater e devem atingir em torno de 30%. Em alguns locais pode ser ainda mais por causa de um inverno curto”, afirma Saldanha.

No Litoral Norte e no Agreste o registro de chuvas é recente. O volume registrado sequer chegou a 300 milímetros. O secretário relata que não é possível fazer uma previsão agora porque as chuvas costumam se estender até agosto então as suposições podem não condizer com a realidade. Ele explica: “Tem alguns locais que não tem apenas lavoura, mas uma pecuária muito forte, e com as chuvas, o pasto rebrota e não tem como mensurar efetivamente o prejuízo. Se as chuvas continuarem bem até os próximos meses essa região não vai ter problema de seca para os rebanhos, mas em relação ao cultivo, sim, porque o plantio começou em maio, então pegou dois meses de seca e o que plantou naquela época foi perdido”.

agenciaMARCA.com.br

RESIDENCIAL
CURRAIS NOVOS

AQUI, SUA VIDA COMEÇA
A SE REALIZAR.

O RESIDENCIAL CURRAIS NOVOS TRAZ UM NOVO ESTILO DE VIDA AINDA MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ. VENHA MORAR ONDE O CONFORTO, BEM-ESTAR E A SEGURANÇA ESTÃO SEMPRE PRESENTES.

PARCELAS
A PARTIR DE
R\$ 203,81
MENSIS
SEM JUROS*

1ª FASE COM **361** LOTES

- LOTES A PARTIR DE 200M²
- ÁREA DE CAMINHADA
- QUADRA POLIESPORTIVA
- PLAYGROUND
- ACADEMIA AO AR LIVRE
- ÁREA VERDE

NO CENTRO DE CURRAIS NOVOS

A 300M DO HOTEL TUNGSTÊNIO

Todas as imagens são meramente ilustrativas. Parcela referente ao Lote 04 da Quadra 01 com área de 200 m², valor do Lote R\$ 33.000,00, sendo a entrada de R\$ 594,00 e 159 parcelas mensais de R\$ 203,81, a 1ª em 30 dias. Tabela referente ao mês de junho/17. – esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso** financiamento em até 160 parcelas mensais pela Incorporadora. As parcelas serão corrigidas anualmente pelo INCC durante o período de construção ou auto de conclusão, após a emissão do “certificado de conclusão” ou entrega do empreendimento, o que ocorrer primeiro, todas as parcelas serão corrigidas pelo IGPM, sem juros. Registro de Incorporação: R-3-11.049, 1º Ofício de Notas e Imóveis da Comarca de Currais Novos, referente à matrícula nº 11.049 / Registro no livro nº 2-BR - Folha 01-Verso. - CRECI-RN- 5932-J.

RITZ - G 5
f ritzbrasil i ritzbrasil

BrasilBrokers®
Abreu

VISITE O ESTANDE
DE VENDAS NO LOCAL
+55 84 3431.2793

Filipe Oliveira
Da Folhapress

Atividades que antes eram feitas unicamente por humanos, como decidir qual será o tratamento de um paciente, escrever uma petição, atender clientes ou escolher profissionais em um processo seletivo, começam a ser aprendidas por sistemas de inteligência artificial.

Programas do tipo vêm sendo testados no mercado brasileiro, com a promessa de aumentar a produtividade e melhorar a tomada de decisões nas companhias.

Oncologistas do Hospital do Câncer Mãe de Deus, em Porto Alegre, não dependerão apenas de seus conhecimentos para atender pacientes a partir desta semana.

Um grupo de 25 médicos do hospital terá ajuda do Watson, sistema de inteligência artificial da IBM, para definir qual tratamento será usado para pacientes que possuem sete tipos de tumores.

Carlos Barrios, oncologista e diretor do hospital gaúcho, explica que a tecnologia irá permitir aos médicos ter acesso instantâneo a milhões de artigos científicos sobre câncer, indicações de tratamentos possíveis em cada caso por ordem de confiabilidade.

Para isso, os profissionais informarão ao sistema dados sobre o paciente que estão atendendo e, em alguns segundos, receberão as sugestões do serviço.

"A quantidade de informações médicas vem se multiplicando a cada poucos meses. O volume não é manejável. Uma pessoa só não tem condições de se manter atualizada", diz Barrios.

Ele afirma que o sistema não irá decidir o que o médico fará, mas dará informações organizadas para que ele converse com o paciente e tome decisões embasadas.

De acordo com Ricardo Chisman, diretor-executivo da consultoria Accenture, entre as principais funções da inteligência artificial está justamente ajudar na análise de grandes volumes de informações.

Ele diz que essa tecnologia vem ganhando espaço devido ao aumento da capacidade dos computadores para realizar essas operações e com um custo cada vez menor.

SELEÇÃO ARTIFICIAL

A inteligência das máquinas deve automatizar processos repetitivos e as tomadas de decisões baseadas em muitas variáveis.

processo de seleção de trainees da Kraft Heinz recebe anualmente cerca de 10 mil candidatos. Até 2015, o currículo de cada um deles era avaliado até que os 700 mais promissores fossem convocados para entrevistas.

Agora, um software da start-up Gupy analisa currículos de todos os inscritos e os questionários de áreas como lógica, inglês e comportamento respondidos pelos candidatos -os profissionais de melhor desempenho da empresa também respondem testes semelhantes.

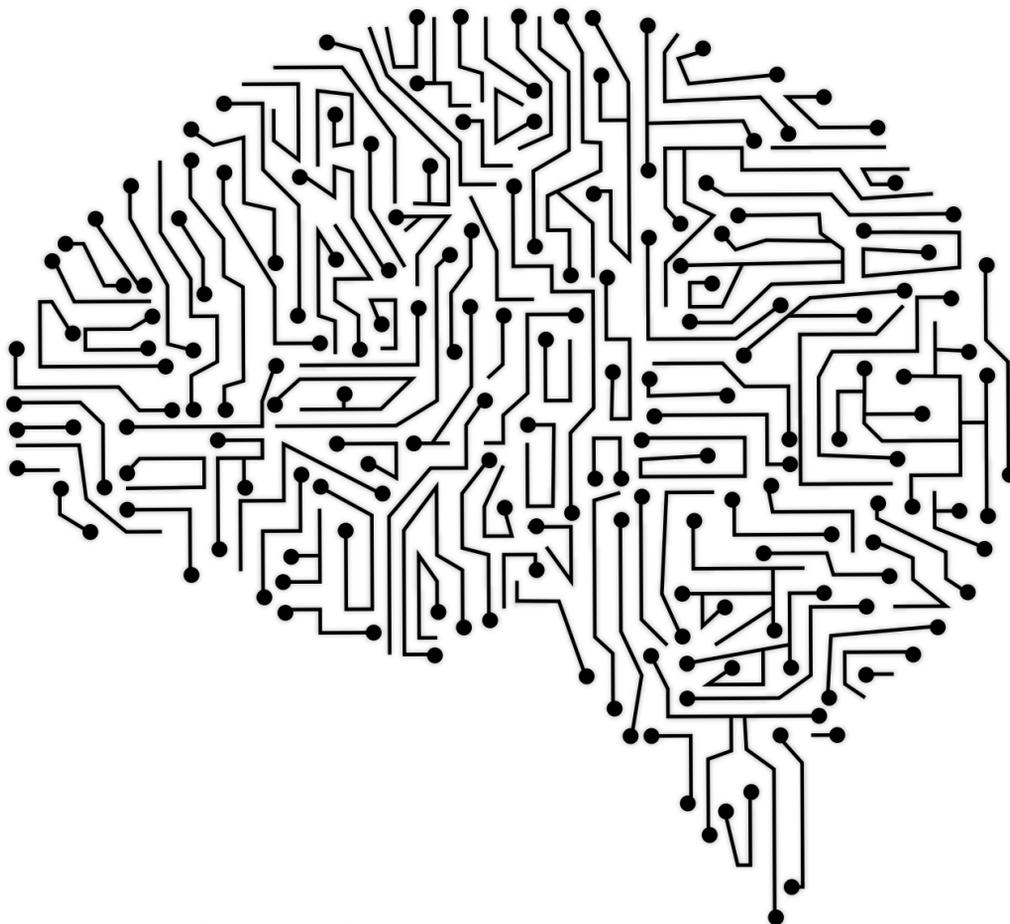
Com as informações geradas no processo, o software computacional compara os resultados dos dois grupos para entender quais os fatores que aumentam as chances de sucesso dentro da empresa e identifica os melhores candidatos para ela.

Com a seleção feita a partir da inteligência artificial, foi possível reduzir o número de candidatos chamados para entrevistas de 700 para cerca de 250, diz Raphael Bozza, gerente de gente e performance da Kraft Heinz.



Turno automatizado

A Inteligência Artificial começa fazer tarefas que eram unicamente por seres humanos automatizados para aumentar a produtividade das empresas



Tecnologia é importante mas não vai fazer trabalho humano

No escritório de advocacia Veirano, que tem há dois anos projetos com a start-up Linte para usar inteligência artificial, já é possível que um profissional confeccione documentos como petições e contratos só respondendo a questões em formulário simples.

O sistema analisa as respostas que foram dadas pelo advogado e as compara com uma base de documentos produzida pelo escritório para decidir a melhor forma de fazer a tarefa, diz Guilherme Potenza, associado do Veirano.

De acordo com ele, a ideia é automatizar atividades trabalhosas que tomam muito tempo e exigem pouco conhecimento e reflexão.

"Não queremos os advogados fazendo cópia e cola. Queremos eles pensando, falando com clientes, criando novas teses."

Potenza diz que, apesar de o sistema estar sendo usado apenas em tarefas simples, o plano do escritório é aumentar a sofisticação do sistema, o que exige grande trabalho para refiná-lo. Porém ele não revela detalhes do que vem sendo desenvolvido.

TAREFAS REPETIDAS

Empresas que desenvolvem e aplicam a inteligência artificial em seu cotidiano afirmam que o avanço da tecnologia no mercado não tornará o trabalho humano



// Programas de Inteligência Artificial começam a ser testados por empresas no mercado brasileiros

obsoleto, mas irá acabar com muitas atividades repetitivas e que não exijam qualidades como empatia e criatividade.

Guilherme Novaes, líder de Watson (plataforma de inteligência artificial) na IBM Brasil, diz que a tecnologia não irá substituir o trabalho humano, mas será uma ajudante para tornar as atividades mais produtivas.

"A inteligência artificial visa aumentar o conhecimento do ser humano. Tarefas repetitivas ou que tomam muito tempo de pesquisa podem ser feitas por sistemas cognitivos, com a vantagem de ter uma capacidade de leitura e memória muito melhor do que a nossa."

Carlos Barrios, diretor do Hospital do Câncer Mãe de Deus, parceira da IBM na adoção do Watson em tratamentos, afirma que robôs podem armazenar conhecimento, mas não possuem qualidades humanas essenciais.

O Watson não tem empatia, não entende o que o paciente precisa no momento, não pega na mão dele. Ele te dá conhecimento. É importantíssimo, mas não é tudo o que o médico precisa."

Raphael Bozza, gerente da Kraft Heinz (que usa inteligência artificial na seleção de trainees), afirma que o contato humano não deve ser deixado de lado no momento do recrutamento.

"Posso estar sendo mais antigo, mas acredito que o brilho no olho, a comunicação frente à frente são imprescindíveis no processo de seleção."

O advogado do futuro também será menos dependente de memória e fará menos tarefas repetitivas, afirma Gabriel Senra, cofundador da Linte, empresa que desenvolve inteligência artificial para o setor jurídico.

Ricardo Chisman, diretor da Accenture, diz que transformações tecnológicas sempre tornam empregos obsoletos, mas têm o potencial de criar novas atividades, como profissionais que possam treinar os sistemas baseados em inteligência artificial.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Tecnologia ganha espaço em empresas e assume funções variadas

Advogado

As empresas Linte e Tikal desenvolvem softwares que ajudam profissionais a criar rapidamente documentos que possuem preenchimento padronizado e repetitivo. O escritório Veirano possui projeto de adoção da tecnologia há dois anos, por enquanto para a elaboração de contratos e petições

Recrutador

A Gupy desenvolveu sistema que analisa o perfil dos melhores profissionais de uma empresa e lista novos candidatos de acordo com as chances de eles terem sucesso. A Kraft Heinz faz processos para a primeira fase de seleção de trainees, reduzindo o tempo de triagem de currículos em 70%

Treinador

A Hondana criou o aplicativo Indica, que usa formato de chat para dar instruções a profissionais, personalizando o conteúdo de acordo com as interações do funcionário. A Cteep (Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista) vem usando o app para reforçar treinamentos de liderança desde maio

Atendente

Conhecidos como "chatbots", robôs que conversam a partir de textos com clientes para tirar dúvidas e resolver problemas vêm se disseminando pelo mercado. O Poupatempo fez em maio cerca de 150 mil agendamentos dos 1,1 milhão de atendimentos do mês usando chatbot feito pela start-up Nama

Planejador

A empresa Tevec possui sistema que combina variáveis como desempenho da economia, clima, efeitos sazonais e histórico de vendas para ajudar a estimar a demanda de produtos. A Copenhagen adotou o sistema no final de 2015 para dar sugestões a franqueados de quanto devem comprar de cada item

Médico

A IBM, a partir de sua plataforma de inteligência Watson, tem serviço que analisa informações de pacientes e faz recomendações a partir da consulta a milhões de artigos científicos. O Hospital do Câncer Mãe de Deus, em Porto Alegre, vai usar a tecnologia para auxiliar no tratamento de sete tipos de câncer

Perícia

A IDwall checa a autenticidade de documentos e informações fornecidas por clientes a partir de sistema que automatiza a conferência de dados e checagem de histórico da pessoa. Segundo a 99, a adoção da tecnologia há quatro meses permitiu tornar o processo de aprovação de motoristas mais rápido e rigoroso

Rodovias sem manutenção se tornam perigosas aos viajantes

Governo libera R\$ 20 milhões para recuperar trechos críticos da malha rodoviária do estado, que tem apenas 18% de suas estradas em boas condições, de acordo com pesquisa da CNT

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Asfalto comprometido, remendos, malha trincada, afundamentos e buracos são as principais características das rodovias estaduais do Rio Grande do Norte.

Esta realidade foi expressa na Pesquisa de Rodovias realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), que apresenta um diagnóstico da malha viária brasileira e definiu 52% das estradas do Rio Grande do Norte como “desgastadas”.

O panorama geral apresentado pelo estudo mostra que, no estado, as condições de tráfego são classificadas como ruins ou péssimas na maior parte dos trechos analisados.

A pesquisa leva em consideração aspectos como estado geral, pavimento, sinalização e geometria da via. Quando consideradas as condições de pavimento, 52% dos trechos analisados estão desgastados; 25% apresentam malha trincada e remendos; 4% são caracterizados por ondulações e afundamentos. Apenas 18% das rodovias estão em perfeito estado.

Os números podem ser considerados resultado da falta de investimento em estradas, considerando que o serviço de manutenção das vias está parado por falta de verba.

O Rio Grande do Norte tem 4.570km de vias pavimentadas por onde trafega uma frota de 1.153.541 veículos. Dentre estes trajetos, 1.411km são de responsabilidade do governo federal e 3.042km são rodovias estaduais.

As rodovias estaduais são responsabilidade do Departamento de Estradas e Rodagens (DER). De acordo com o diretor geral do órgão, o general Ernesto Fraxe, o Rio Grande do Norte está em “situação crítica” no que diz respeito à qualidade da malha viária.

De acordo com Ernesto Fraxe, no ano passado fo-

“

Nos últimos 50 anos não foram construídas estradas no estado. Os governos anteriores aproveitaram caminhos vicinais, colocaram uma camada de asfalto e chamaram de rodovia.”

Ernesto Fraxe
Diretor geral do DER

ram investidos R\$ 20 milhões na restauração de 120 km de rodovias estaduais. A verba foi proveniente da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), através do Ministério dos Transportes.

O Governo do Estado anunciou (ontem) na semana passada que mais R\$ 20 milhões foram liberados do CIDE, que é um tributo cobrado sobre combustíveis. O dinheiro vai ser destinado à recuperação da Estrada de Pipa (RN 003); no trecho entre Itajá e Macau (RN 118); nos trajetos Monte Alegre e Brejinho/ Monte Alegre e Lagoa Salgada/ Lagoa Salgada e Lagoa de Pedra (BR 101).

O governo também prevê a restauração de 54km da RN118 com recursos do Programa Governo Cidadão, que negociou um empréstimo de R\$ 37 milhões com o Banco Mundial. Somado aos outros trechos citados, as restaurações devem melhorar o tráfego em 155 km de rodovias.

No entanto, apesar dos investimentos pontuais destinados à recuperação de rodovias que apresentam estado crítico, o general Ernesto Fraxe afirma que o trabalho de manutenção das estradas está parado devido à falta de recursos e que falta verba para reformas estruturais

mais contundentes, que possam resolver o problema de forma definitiva.

Ernesto Fraxe afirma que o órgão não tem orçamento próprio e que para estruturar as estradas do Rio Grande do Norte seria necessário um investimento de R\$ 100 milhões por ano durante dez anos. O montante somaria R\$ 1 bilhão e teria que ser acrescido do valor necessário para manutenção das vias depois que fossem estruturadas.

“Nos últimos 50 anos não foram construídas estradas no estado. Os governos anteriores aproveitaram caminhos vicinais, colocaram uma camada de asfalto e chamaram de rodovia”, critica.

O trabalho de construção de uma rodovia começa através do estudo de tráfego, que vai determinar a espessura das camadas estruturais da via. Essas camadas são chamadas de sub-leito, sub-base, base e revestimento – que pode ser uma camada de asfalto ou de concreto. No entanto, essas camadas iniciais não estão presentes na maior parte das vias estaduais que ligam municípios do Rio Grande do Norte.

“A estrutura que temos hoje era suficiente há 50 anos porque os caminhões transportavam, em média, cinco toneladas. Hoje existem veículos com capacidade para carregar até 80 toneladas. A fina camada de asfalto que reveste as vias não tem função estrutural e não consegue comportar essa demanda”, explica.

Além dos custos para estruturar a malha viária, o preço para restauração de cada quilômetro de via pode variar entre R\$ 600 mil e R\$ 700 mil. Este serviço de manutenção está parado no Rio Grande do Norte e, desde o ano passado, as rodovias não recebem as reformas necessárias.

“Não existe milagre. Ou tem dinheiro para fazer ou não tem. Hoje as prioridades do estado são saúde, educação e segurança. Não existe investimento em estradas”, justifica o responsável pelo Departamento de Estradas e Rodagens.



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Pesquisa da Confederação Nacional do Transporte aponta 52% das rodovias do RN como desgastadas



REPRODUÇÃO

Acidentes fatais

A falta de estrutura nas rodovias estaduais do Rio Grande do Norte foi responsável por dois acidentes fatais no intervalo de uma semana.

No dia 28 de junho, a diretora do campus da UERN em Currais Novos, Joseney Rodrigues, 42, viajava para o trabalho quando colidiu com um caminhão na RN-233. Após a colisão, o carro que ela dirigia caiu no Açude do Maxixe, entre os municípios Triunfo Potiguar e Paraú, Zona Oeste do Rio Grande do Norte.

O acidente vitimou Joseney e mais duas passageiras. Havia uma quarta pessoa no carro, mas conseguiu escapar antes que veículo afundasse no

açude. As investigações analisam a possibilidade de que a colisão tenha acontecido porque o caminhoneiro tentava desviar de um buraco na estrada.

Essa explicação também é uma das possíveis causas para o acidente que aconteceu no dia 03 de julho na RN 118, onde um caminhão que transportava combustível tombou e explodiu, vitimando o motorista que morreu após a explosão.

No final da manhã de sexta-feira (7), moradores do município de Ipanguaçó protestaram contra as condições das rodovias estaduais e interditaram um trecho da RN-118 com barricada de pneus.

ALERTA DO DER

Em entrevista ao NOVO,

o general Ernesto Fraxe declarou ainda que as rodovias estaduais estão em situação crítica e recomenda que os motoristas fiquem atentos e sejam cuidadosos ao transitar entre os municípios do Rio Grande do Norte. O responsável pelo DER se defende afirmando que o órgão não pode ser responsabilizado por todos os acidentes que acontecem nas estradas e que “os buracos estão lá parados. Quem se movimentam são os motoristas. São eles quem tem que tomar cuidado com os buracos”. E finaliza: “Todo mundo sabe que as estradas estão esburacadas. Eu mesmo contei 840 buracos em um trecho de 54km quando viajava pelo estado. A minha recomendação é de que as pessoas protestaram contra as condições das rodovias estaduais e interditaram um trecho da RN-118 com barricada de pneus. Alguns motoristas mais experientes já decoraram os buracos de cada via”.

// Seminário

TCE debaterá dia 19 de julho a questão das obras paralisadas e inacabadas no Estado

A questão das obras paralisadas e inacabadas no Rio Grande do Norte, alvo de um levantamento realizado pelo Tribunal de Contas do Estado, será o foco do I Seminário Integrado de Controle Externo, a ser realizado no próximo dia 19 de julho, no auditório do TCE. Essa é uma nova proposta que, além de apresentar os dados investigados pela equipe técnica, abre espaço para discussão e busca de solução para um problema

que resulta em prejuízo para a sociedade. No Estado, foram monitoradas 313 obras nesta condição, o que representa um potencial dano ao erário na ordem de R\$ 308 milhões.

O Seminário Integrado de Controle Externo – Obras Paralisadas e Inacabadas reunirá diversas instituições que vão apresentar seu posicionamento sobre uma situação considerada grave, além de, numa proposta até então inédita, discutir estratégias que apontem so-

lucões. Assim, além do TCE, o encontro contará com participações de representantes da Controladoria Geral da União, Caixa Econômica Federal, Secretarias de Estado do Planejamento e das Finanças (SEPLAN) e Infraestrutura (SIN) e Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (FEMURN), no debate de temas que vão desde diretrizes do Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias até convênio e o que diz a Lei de Respon-

sabilidade Fiscal sobre obras.

Trata-se de uma tentativa de mudança de cenário. De acordo com o levantamento do TCE, abrangendo todas as prefeituras do Rio Grande do Norte, além de secretarias estaduais e órgãos da administração estadual indireta, foram cadastradas obras nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Habitação, Esporte e Lazer; Abastecimento e Água; Drenagem e Pavimentação; Esgotamento Sanitário; Turismo; Estradas

e Pontes; Urbanização e Outras (Abatedouros, Parque de Exposição, Terminal Pesqueiro...); ou seja, setores de grande repercussão nas comunidades onde estão inseridas. Ainda de acordo com o levantamento, os principais fatores que causaram a interrupção das obras foram: atraso ou suspensão dos repasses de responsabilidade do Governo federal; falta de recursos próprios estaduais; adequação de projetos e/ou planilhas junto a órgão fe-

deral; inadequação à legislação sanitária/ambiental; abandono da obra por parte da empresa contratada. A principal fonte dos recursos financeiros alocados para a execução das obras públicas foi a União Federal, representando 58% (cinquenta e oito por cento), seguindo-se recursos estaduais, na ordem de 37,2% (trinta e sete inteiros e dois décimos por cento), e municipais, correspondentes a 4,8% (quatro inteiros e oito décimos por cento).

Saúde vai exigir produtividade de médicos do serviço público

Ministro Ricardo Barros defende uso da biometria para fiscalizar o trabalho de profissionais que atuam no SUS e também declara que 'o médico tem que parar de fingir que trabalha'

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, defendeu ontem a adoção de biometria e de um "padrão de produtividade" para fiscalizar o trabalho de profissionais que atuam no SUS, em especial os médicos.

"Vamos parar de fingir que pagamos o médico e o médico tem que parar de fingir que trabalha", disse. "A biometria do funcionário vai permitir que essas pessoas cumpram o contrato [de seu horário de trabalho]", afirmou.

Segundo o ministro, é preciso também estabelecer metas de desempenho para que as prefeituras possam fiscalizar o trabalho dos médicos, como tempo destinado às consultas, por exemplo. "Vamos estabelecer metas de desempenho, e quem estiver abaixo do seu desempenho, vai ser chamado a aumentar sua produtividade."

Ele cita o exemplo da OMS (Organização Mundial de Saúde), que prevê cada consulta dure cerca de 15 minutos. "Hoje o médico vai lá, faz quatro horas de concurso e marca 16 consultas. Ele vai lá, faz 5 minutos de consulta e vai embora. Queremos o médico o tempo que concorreu", disse.

Ricardo Barros afirmou ainda que muitos pacientes buscam diretamente o pronto-socorro dos hospitais porque médicos não cumprem a carga horária contratada nas unidades básicas de saúde, que deveriam responder pelo primeiro atendimento. "O grande problema de saúde é que não conseguimos fazer com que o médico fique 4 horas na unidade de saúde. A pessoa que tem problema vai diretamente no hospital, porque lá ele sabe que vai estar o médico", disse.

Essa não é a primeira crítica do ministro ao trabalho dos médicos. Nos últimos meses, o ministro entrou em atrito com entidades como o CFM (Con-

selho Federal de Medicina) após afirmar que os médicos brasileiros não mostram disposição para o trabalho.

A ideia é criar um controle de produtividade, em que profissionais cumpram a jornada de trabalho, na qual determinadas atividades terão de ser cumpridas. Como exemplo, ele citou consultas. A Organização Mundial da Saúde indica que uma boa consulta deve demorar, no mínimo 15 minutos. A mesma lógica será aplicada para outras especialidades. Quem não cumprir o prazo determinado estará sujeito a um processo administrativo.

CONTRAPARTIDA

A ideia do governo é informatizar todas as unidades básicas de saúde até o fim de 2018. Para isso, a pasta deverá repassar um recurso mensal suficiente para financiar 50% dos custos empresa fornecedora dos serviços.

De acordo com Barros, em locais onde a estrutura já foi montada, cerca de metade dos médicos pede demissão. "Eles têm vários trabalhos, não conseguem cumprir a jornada e acabam abandonando o serviço quando há maior controle da jornada", disse.

O ministro afirmou que a média de comparecimento de médicos identificada até o momento é de 30%. "Isso vai mudar com a biometria", completou.

A contrapartida dos municípios, disse, será indispensável, com o aumento dos salários pagos para os profissionais. A dificuldade em fazer com que o profissional cumpra a jornada de trabalho devida, afirma, vem acompanhada da sobrecarga de demanda em hospitais.

"Lá o paciente sabe que vai encontrar médico." Barros informou que os municípios ficarão obrigados a repassar a informação sobre a produtividade dos profissionais para o ministério.



// Uso do ponto eletrônico vai fazer com que os médicos cumpram a carga horária pela qual recebem

Saúde libera R\$ 1,7 bilhão para ampliar atendimento em todo o país

O Ministério da Saúde investirá R\$ 1,7 bilhão para qualificar e ampliar o atendimento à população em todo o país. A medida é resultado da economia obtida nesta gestão, que tem possibilitado reverter os recursos integralmente aos usuários do SUS.

Essa ação possibilitará o custeio de novos serviços e ações na Atenção Básica, que inclui equipes de saúde da família, consultórios na rua, agentes comunitários de saúde e equipes de saúde bucal. Parte da verba também será destinada à aquisição de novos veículos para transporte de pacientes eletivos e em atendimento de urgência e emergência.

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, celebra o fato

de a pasta está podendo garantir o funcionamento de serviços existentes, além da habilitação de novos. "Hoje colocamos em dia todas as portarias da atenção básica que estavam represadas desde 2014. Estamos absolutamente em dia com todos os compromissos de coparticipação do Ministério da Saúde com os estados e ainda estamos fazendo um grande trabalho no transporte solidário com mais mil vans para levar pacientes que precisam de atendimento. Trabalhamos para a entrega de ambulâncias e, neste governo, vamos renovar 57% da frota do SAMU 192. Estamos garantindo segurança para os usuários com essas medidas", destacou o ministro.

Do total de recursos, R\$ 771,2 milhões serão investidos anualmente na Atenção Básica, principal porta de entrada para o SUS. O recurso servirá para custeio de 12.138 agentes comunitários de saúde, 3.103 novas equipes de Saúde da Família, 2.299 novas equipes de Saúde Bucal, 882 Núcleos de Apoio à Saúde da Família, 113 novas equipes de Saúde Prisional e 34 consultórios na rua.

Ao todo, 1.787 municípios estão sendo beneficiados. Isso significa que mais de 22 milhões de brasileiros passam a ter mais acesso aos serviços de saúde pública. Dessa forma, o Ministério da Saúde está garantindo o credenciamento de todos

os serviços da Atenção Básica que constavam documentação regularizada, mas que aguardavam habilitação por parte da pasta desde 2014.

Para o presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, Mauro Junqueira, esses anúncios atendem a um pedido antigo dos municípios. "As medidas anunciadas hoje são um grande anseio e reivindicações dos municípios. Temos há alguns anos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), UPAs, esperando esta habilitação. Esse anúncio de hoje resgata um compromisso assumido de destinação de recursos para prestar um atendimento para a população", ressaltou.

A operadora HAPVIDA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA, com registro na ANS sob o nº 36.825-3, diante da obrigação legal contida no inciso II, parágrafo único, art. 13, da Lei nº 9656/98 e na Súmula nº 28/2015-ANS, bem como ainda, em face das tentativas sem sucesso de notificação pessoal, vem, por meio do presente Edital, NOTIFICAR os beneficiários abaixo listados para que, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar desta publicação, regularizem a situação de seu plano de saúde, garantindo, assim, a manutenção dos serviços contratados, podendo, para tanto, comparecer à sede da empresa, situada na Rua Felipe Camarões, 417, Cidade Alta - Natal/RN ou entrar em contato com a mesma através dos números 4020.9093 (setor de cobrança) e 0800 2809130 (SAC). Vale destacar que o desinteresse do beneficiário (não regularização da situação contratual no prazo acima conferido) acarretará na adoção das medidas previstas na legislação supramencionada. A HAPVIDA NATAL aproveita o ensejo para ressaltar o prazer em tê-los como clientes, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura. A relação de beneficiários com nº de CPF 000495024 a 076091744 se encontra na publicação do jornal Tribuna do Norte.

CONTRATO: 30100881218 CPF: 076275104. CONTRATO: 30100979753 CPF: 076388774. CONTRATO: 30101181073 CPF: 076974374. CONTRATO: 30101187341 CPF: 077082544. CONTRATO: 30100717409 CPF: 077197304. CONTRATO: 30100570528 CPF: 077393424. CONTRATO: 30101035184 CPF: 077869524. CONTRATO: 30100829260 CPF: 077900494. CONTRATO: 30101054180 CPF: 077985314. CONTRATO: 30100859953 CPF: 078008594. CONTRATO: 30101112149 CPF: 078328164. CONTRATO: 30100359675 CPF: 078581434. CONTRATO: 30101046511 CPF: 078905954. CONTRATO: 30100487074 CPF: 079050454. CONTRATO: 30101123081 CPF: 079086434. CONTRATO: 30100467037 CPF: 079554794. CONTRATO: 30100442484 CPF: 079706224. CONTRATO: 30101189729 CPF: 080326044. CONTRATO: 30100850897 CPF: 080574674. CONTRATO: 30101100262 CPF: 080755664. CONTRATO: 30100395796 CPF: 080830934. CONTRATO: 30101190185 CPF: 081157264. CONTRATO: 30100521278 CPF: 081414494. CONTRATO: 30101179604 CPF: 081569464. CONTRATO: 30101163978 CPF: 081679744. CONTRATO: 30101057349 CPF: 081806224. CONTRATO: 30101185840 CPF: 082009794. CONTRATO: 30101100368 CPF: 082156974. CONTRATO: 30100783115 CPF: 082170834. CONTRATO: 30100932308 CPF: 082350594. CONTRATO: 30101088081 CPF: 082467244. CONTRATO: 30100997922 CPF: 082510284. CONTRATO: 30100570558 CPF: 082778744. CONTRATO: 30101142083 CPF: 082839814. CONTRATO: 30100964068 CPF: 083809404. CONTRATO: 30101086232 CPF: 084865749. CONTRATO: 30100524320 CPF: 085322654. CONTRATO: 30100718856 CPF: 085535934. CONTRATO: 30100944043 CPF: 085670414. CONTRATO: 30101105593 CPF: 085690904. CONTRATO: 30101135425 CPF: 086293524. CONTRATO: 301010887214 CPF: 086544954. CONTRATO: 30100819261 CPF: 086929984. CONTRATO: 30100203574 CPF: 087143234. CONTRATO: 30100929820 CPF: 087151194. CONTRATO: 30101037733 CPF: 087168904. CONTRATO: 30100273055 CPF: 087262494. CONTRATO: 30101156925 CPF: 087541254. CONTRATO: 30101189410 CPF: 088215824. CONTRATO: 30101022379 CPF: 088737614. CONTRATO: 30100864576 CPF: 088922964. CONTRATO: 30101146699 CPF: 089919194. CONTRATO: 3010046016 CPF: 090542394. CONTRATO: 30100817840 CPF: 090586664. CONTRATO: 30100746732 CPF: 090592804. CONTRATO: 30101124510 CPF: 090630354. CONTRATO: 30101084321 CPF: 090973484. CONTRATO: 30101142002 CPF: 091382174. CONTRATO: 30101157821 CPF: 091462364. CONTRATO: 30101080957 CPF: 091724224. CONTRATO: 30100177467 CPF: 092061504. CONTRATO: 30101188367 CPF: 092255664. CONTRATO: 30101066679 CPF: 092492504. CONTRATO: 30101120819 CPF: 092698974. CONTRATO: 30101165110 CPF: 093143114. CONTRATO: 30100813057 CPF: 093476274. CONTRATO: 30101154099 CPF: 093520534. CONTRATO: 30101020193 CPF: 093885214. CONTRATO: 30101046264 CPF: 093966024. CONTRATO: 30101065014 CPF: 095380564. CONTRATO: 30100309805 CPF: 096211844. CONTRATO: 30101106214 CPF: 096254414. CONTRATO: 30100656287 CPF: 096263694. CONTRATO: 30101130600 CPF: 096265284. CONTRATO: 30101054070 CPF: 097210004. CONTRATO: 30101148157 CPF: 097307744. CONTRATO: 30101125038 CPF: 097952424. CONTRATO: 30100177897 CPF: 098111184. CONTRATO: 30101007351 CPF: 098168464. CONTRATO: 30101182772 CPF: 099240205. CONTRATO: 30101052088 CPF: 099328834. CONTRATO: 30100978568 CPF: 099359644. CONTRATO: 30100211584 CPF: 100115614. CONTRATO: 30101186126 CPF: 100458004. CONTRATO: 30100936437 CPF: 100568734. CONTRATO: 30101101635 CPF: 101782704. CONTRATO: 30101182540 CPF: 101414094. CONTRATO: 30100937294 CPF: 104381374. CONTRATO: 30100901509 CPF: 104436446. CONTRATO: 30101140778 CPF: 104858634. CONTRATO: 30101138373 CPF: 105968674. CONTRATO: 30101135270 CPF: 106110624. CONTRATO: 30101148877 CPF: 106410874. CONTRATO: 30101159874 CPF: 106774934. CONTRATO: 30101081017 CPF: 107381144. CONTRATO: 100990057 CPF: 107535164. CONTRATO: 30101187342 CPF: 107716414. CONTRATO: 30100826918 CPF: 107885494. CONTRATO: 30100986655 CPF: 109109044. CONTRATO: 30100793089 CPF: 109314324. CONTRATO: 30101123494 CPF: 110527004. CONTRATO: 30101087946 CPF: 110699874. CONTRATO: 30101180118 CPF: 112613064. CONTRATO: 30101095557 CPF: 112965904. CONTRATO: 100416941 CPF: 113575408. CONTRATO: 30101176599 CPF: 116258994. CONTRATO: 30101183393 CPF: 117948744. CONTRATO: 30101186024 CPF: 118766574. CONTRATO: 30100175767 CPF: 123521104. CONTRATO: 30101127396 CPF: 124472804. CONTRATO: 30101123590 CPF: 137793637. CONTRATO: 30101058624 CPF: 150796354. CONTRATO: 30101123856 CPF: 156095798. CONTRATO: 30101123922 CPF: 156197534. CONTRATO: 30101163807 CPF: 169375034. CONTRATO: 30100746046 CPF: 175914304. CONTRATO: 30101007459 CPF: 182323884. CONTRATO: 3010030197 CPF: 200736314. CONTRATO: 30101073378 CPF: 201300584. CONTRATO: 30101183516 CPF: 201522214. CONTRATO: 30101025454 CPF: 205800294. CONTRATO: 30100800250 CPF: 225874198. CONTRATO: 30100614880 CPF: 230390194. CONTRATO: 100893653 CPF: 230756944. CONTRATO: 30100784618 CPF: 235585474. CONTRATO: 100105130 CPF: 242356524. CONTRATO: 100967950 CPF: 242995374. CONTRATO: 30101035790 CPF: 265236978. CONTRATO: 100820474 CPF: 283702338. CONTRATO: 30101177403 CPF: 283972824. CONTRATO: 30101176922 CPF: 293939904. CONTRATO: 100440026. CONTRATO: 294083264. CONTRATO: 30100571716 CPF: 294383628. CONTRATO: 30100974802 CPF: 302878044. CONTRATO: 100651665 CPF: 304028164. CONTRATO: 30101179194 CPF: 307569014. CONTRATO: 30101039933 CPF: 307624134. CONTRATO: 30100544900 CPF: 315112364. CONTRATO: 30100765495 CPF: 316923114. CONTRATO: 100680807 CPF: 322609974. CONTRATO: 30100315671 CPF: 322673554. CONTRATO: 30101160645 CPF: 322711314. CONTRATO: 100119655 CPF: 322877394. CONTRATO: 30100720032 CPF: 323987434. CONTRATO: 30101181121 CPF: 336133894. CONTRATO: 30101001233 CPF: 336380984. CONTRATO: 30101023277 CPF: 336849957. CONTRATO: 100449465 CPF: 354369994. CONTRATO: 30100853071 CPF: 358442564. CONTRATO: 3010029737 CPF: 358756231. CONTRATO: 0700C279093 CPF: 366898314. CONTRATO: 30101175754 CPF: 367065444. CONTRATO: 30100568011 CPF: 379131314. CONTRATO: 30100304612 CPF: 379311484. CONTRATO: 100986648 CPF: 391681314. CONTRATO: 30100646032 CPF: 393736734. CONTRATO: 30100847498 CPF: 406823404. CONTRATO: 30100546345 CPF: 406919774. CONTRATO: 30100942279 CPF: 408586504. CONTRATO: 30100665040 CPF: 412968424. CONTRATO: 30100238622 CPF: 423167314. CONTRATO: 30101177701 CPF: 429469804. CONTRATO: 30100279942 CPF: 434338634. CONTRATO: 30100678350 CPF: 438345154. CONTRATO: 30100498433 CPF: 443348774. CONTRATO: 30101136544 CPF: 443398844. CONTRATO: 30101143521 CPF: 443600534. CONTRATO: 30100978611 CPF: 444227504. CONTRATO: 30101155772 CPF: 452761534. CONTRATO: 30101193468 CPF: 461462884. CONTRATO: 30101170327 CPF: 462945702. CONTRATO: 30100639091 CPF: 465414464. CONTRATO: 30101181315 CPF: 481386654. CONTRATO: 30100144307 CPF: 481757814. CONTRATO: 100563710 CPF: 481778144. CONTRATO: 30100278170 CPF: 486419604. CONTRATO: 30101175883 CPF: 489750794. CONTRATO: 30100947856 CPF: 492857341. CONTRATO: 30100475686 CPF: 503398694. CONTRATO: 30100467513 CPF: 503505014. CONTRATO: 100802936 CPF: 512738964. CONTRATO: 30100462208 CPF: 512966914. CONTRATO: 30100110888 CPF: 522608874. CONTRATO: 30101068247 CPF: 523219914. CONTRATO: 30101126933 CPF: 533971007. CONTRATO: 30101200686 CPF: 534265092. CONTRATO: 30101154166 CPF: 537824024. CONTRATO: 30101182641 CPF: 538222774. CONTRATO: 30101139221 CPF: 552984434. CONTRATO: 30101157324 CPF: 553177824. CONTRATO: 30101082748 CPF: 553179364. CONTRATO: 30101037367 CPF: 553500544. CONTRATO: 100351598 CPF: 555431384. CONTRATO: 30101102800 CPF: 565835914. CONTRATO: 30100521480 CPF: 566112694. CONTRATO: 100759982 CPF: 566332464. CONTRATO: 30101174155 CPF: 568180685. CONTRATO: 30101065644 CPF: 582362034. CONTRATO: 30101053328 CPF: 595413854. CONTRATO: 30101188388 CPF: 595676274. CONTRATO: 30100807289 CPF: 600038712. CONTRATO: 100899198 CPF: 609912164. CONTRATO: 30101135505 CPF: 609924924. CONTRATO: 30101146666 CPF: 625913124. CONTRATO: 100784971 CPF: 625914104. CONTRATO: 30101036558 CPF: 626217774. CONTRATO: 30101053022 CPF: 630044374. CONTRATO: 30101146670 CPF: 637433964. CONTRATO: 30100875551 CPF: 637886404. CONTRATO: 30100221633 CPF: 638182724. CONTRATO: 30100578536 CPF: 644238249. CONTRATO: 30100191186 CPF: 652768924. CONTRATO: 30101182704 CPF: 653866634. CONTRATO: 30101021033 CPF: 653984754. CONTRATO: 100197521 CPF: 655145134. CONTRATO: 30100916983 CPF: 655192134. CONTRATO: 30101168143 CPF: 663545284. CONTRATO: 30101086234 CPF: 663553894. CONTRATO: 30101186171 CPF: 664609054. CONTRATO: 30100766472 CPF: 671072224. CONTRATO: 30100854804 CPF: 671862894. CONTRATO: 30101150100 CPF: 671997474. CONTRATO: 301010805155 CPF: 672811684. CONTRATO: 30101135636 CPF: 672838294. CONTRATO: 100971421 CPF: 676688284. CONTRATO: 30101187904 CPF: 700027404. CONTRATO: 30101164662 CPF: 700070764. CONTRATO: 30100591935 CPF: 700468764. CONTRATO: 30100884561 CPF: 700566184. CONTRATO: 30101134848 CPF: 700577934. CONTRATO: 30100416953 CPF: 700965504. CONTRATO: 30101113681 CPF: 701552244. CONTRATO: 30101105219 CPF: 701683294. CONTRATO: 30101119530 CPF: 701788444. CONTRATO: 30101164897 CPF: 702204094. CONTRATO: 30101125532 CPF: 702380064. CONTRATO: 30101175416 CPF: 702989634. CONTRATO: 30101168212 CPF: 703356654. CONTRATO: 30101155888 CPF: 703844724. CONTRATO: 30101157151 CPF: 703932064. CONTRATO: 30101183615 CPF: 703984984. CONTRATO: 30101185298 CPF: 706594054. CONTRATO: 30101172391 CPF: 707786144. CONTRATO: 30101116466 CPF: 708147664. CONTRATO: 30101180014 CPF: 713991744. CONTRATO: 100260800 CPF: 722742474. CONTRATO: 100233233 CPF: 734623493. CONTRATO: 30101123853 CPF: 736593634. CONTRATO: 30100273322 CPF: 750905894. CONTRATO: 30100337071 CPF: 750981304. CONTRATO: 100622999 CPF: 751085344. CONTRATO: 30100197637 CPF: 751115514. CONTRATO: 100861964 CPF: 751367164. CONTRATO: 30101089904 CPF: 751568224. CONTRATO: 30101100268 CPF: 777809494. CONTRATO: 100536653 CPF: 778099044. CONTRATO: 30101072274 CPF: 778001334. CONTRATO: 30100066152 CPF: 778516764. CONTRATO: 30101123981 CPF: 778517574. CONTRATO: 30101080769 CPF: 778656184. CONTRATO: 30101079500 CPF: 779278854. CONTRATO: 30100041062 CPF: 785830474. CONTRATO: 30101112078 CPF: 790747584. CONTRATO: 30101180231 CPF: 790992384. CONTRATO: 30101129915 CPF: 791369904. CONTRATO: 30101175774 CPF: 791897504. CONTRATO: 100768442 CPF: 792054024. CONTRATO: 30100817428 CPF: 806709114. CONTRATO: 30100745709 CPF: 806957284. CONTRATO: 30101149788 CPF: 806967674. CONTRATO: 30100602480 CPF: 812538774. CONTRATO: 30101033327 CPF: 812538774. CONTRATO: 30101113734 CPF: 812539824. CONTRATO: 30101200237 CPF: 813101294. CONTRATO: 100978106 CPF: 81345624. CONTRATO: 30100869711 CPF: 813951754. CONTRATO: 30101079814 CPF: 814098504. CONTRATO: 30100996271 CPF: 822254354. CONTRATO: 30100783113 CPF: 827303204. CONTRATO: 30101190704 CPF: 837778064. CONTRATO: 100531159 CPF: 838318784. CONTRATO: 30100428509 CPF: 838760904. CONTRATO: 30101183974 CPF: 839967704. CONTRATO: 30101200283 CPF: 849872354. CONTRATO: 30101010375 CPF: 849886904. CONTRATO: 30101002678 CPF: 850526804. CONTRATO: 30100954623 CPF: 851080144. CONTRATO: 30100492643 CPF: 851251214. CONTRATO: 30100946558 CPF: 852349074. CONTRATO: 30100750383 CPF: 852475294. CONTRATO: 30101040693 CPF: 852871804. CONTRATO: 30101100269 CPF: 852895824. CONTRATO: 30101139817 CPF: 852928504. CONTRATO: 30101052212 CPF: 853043604. CONTRATO: 30100737146 CPF: 873015655. CONTRATO: 30100351474 CPF: 875050534. CONTRATO: 30100635982 CPF: 875058604. CONTRATO: 100869907 CPF: 875808024. CONTRATO: 301010476607 CPF: 938090184. CONTRATO: 3010106704 CPF: 938472034. CONTRATO: 30100800854 CPF: 941280904. CONTRATO: 100869403 CPF: 941404564. CONTRATO: 30101186840 CPF: 941417974. CONTRATO: 30101200258 CPF: 942006614. CONTRATO: 100374815 CPF: 942182774. CONTRATO: 30100323347 CPF: 942271824. CONTRATO: 30101134850 CPF: 966597854. CONTRATO: 30101200500 CPF: 968731404. CONTRATO: 30100559313 CPF: 970359474. CONTRATO: 30100749873 CPF: 970961304. CONTRATO: 30101190776 CPF: 971064614. CONTRATO: 100814057 CPF: 971075734. CONTRATO: 30101131856 CPF: 971439524. CONTRATO: 30101175491 CPF: 990657548. CONTRATO: 100197768 CPF: 999724577.

REPRODUÇÃO

No Brasil, 4 milhões não têm banheiro

Segundo dados da OMS, devido a precária rede de saneamento, cerca de 11% da população brasileira precisa defecar ao ar livre

Cerca de 3 milhões de brasileiros - ou 11% da população rural - ainda não contam com banheiros. Se somados ao mais de 1 milhão nas zonas urbanas na mesma situação, o País registra mais de 4 milhões de habitantes que precisam defecar ao ar livre. Os dados foram publicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef, na sigla em inglês), que ainda destacam que, de uma forma geral, 61% dos brasileiros no campo e na cidade não dispõem de saneamento básico seguro.

Os números fazem parte de um alerta mundial que as entidades lançam para a necessidade de que governos invistam em água e saneamento.

De cada dez pessoas no mundo, três ainda não têm acesso à água potável. Seis de cada dez tampouco contam com saneamento básico seguro. No total, são 4,5 bilhões de pessoas sem saneamento e 2,1 bilhões sem água.

"A água potável, o saneamento e a higiene em casas não podem ser privilégios ex-



// Hoje, apenas 64% dos brasileiros dispõem de esgoto conectado

clusivos dos ricos ou daqueles que vivem em centros urbanos", declarou o novo diretor-geral da OMS, Tedros Ghebreyesus. "Todos os países devem ter a responsabilidade de garantir que todo o mundo possa aceder a esses serviços."

Os dados revelam que os avanços entre 2000 e 2015 foram importantes. Mas, ainda assim, o trabalho está longe de ser concluído.

Hoje, apenas 64% dos brasileiros dispõem de esgoto conectado. Mas, em 2000, essa taxa era de apenas 42%. De acordo com a OMS, 39% dos brasileiros tinham ac-

cesso a saneamento seguro em 2015. Quinze anos antes, essa taxa era de 26%. O avanço, segundo os especialistas, não foi suficiente, e mais da metade da população do País ainda não tem seus direitos plenamente respeitados.

Quando a população rural que ainda precisa fazer suas necessidades ao ar livre, a taxa caiu em 15 anos - mas apenas de 16% em 2000 para 11% em 2015. Nesse ritmo, esse problema apenas seria resolvido em 2045.

Maria Neira, responsável na OMS pelo Departamento de Saúde Pública, acredita que o Brasil tenha registrado

"alguns avanços" nos últimos 15 anos. Porém, destaca que as disparidades entre as regiões mais pobres e mais ricas do País ainda é um problema.

Outra diferença que preocupa é entre a zona rural e a urbana. Mesmo dentro das cidades, a diferença entre a periferia e as áreas mais nobres dos municípios chama a atenção. "Cada vez que temos epidemia, a falta de investimentos está relacionada", alertou Maria, fazendo uma referência aos problemas com zika, dengue e outras doenças.

Para ela, governos não podem cortar investimentos nesses setores, nem mesmo durante uma recessão ou em um momento de cortes de gastos do Estado. "Se um país coloca em dúvida a importância de investir em saneamento, seria uma decisão muito equivocada", afirmou.

De acordo com a OMS, investir em saneamento é investir em saúde. Hoje, 361 mil crianças com menos de 5 anos ainda morrem de diarreia no mundo, em grande parte causada por falta de higiene. Cólera, hepatite A e outras doenças também estão relacionadas com essa falta de investimentos.

// Registro

Identidade: saiba as possibilidades para mudar o próprio nome

Nome é algo que nos acompanha durante toda a vida, mas nem todas as pessoas gostam da escolha feita pelos pais. Em alguns casos, quando os nomes causam humilhação ou constrangimento, é possível recorrer à Justiça para pedir a alteração do Registro Civil. A correção de erros de grafia, como letras repetidas ou trocadas, pode ser feita no cartório, conforme determina a Lei de Registros Públicos. Porém, na maioria dos casos, é preciso buscar o Poder Judiciário e dar início a um processo na Vara de Registros Públicos.

O Código Civil prevê que, com decisão favorável à adoção, a criança ou adolescente pode, além de assumir o sobrenome do adotante, mudar o próprio nome do adotado.

Já no caso de apelidos notórios, é possível substituir o nome pelo apelido, acrescentar o apelido antes do nome ou ainda inserir-lo entre o nome e o sobrenome.

A Lei 9.708/98, que modificou a legislação de Registros Públicos, porém, prevê limites para essa mudança. Não é permitida a adoção de palavras imorais ou de conotação ilegal. Além disso, não são autorizados apelidos adquiridos na prática criminosa.

A mudança também é permitida caso seja constatada a exposição da pessoa ao ridículo ou a constrangimento. O interessado deve, no entanto, apresentar as justificativas bem fundamentadas para requerer a mudança. Entre as possibilidades de alteração estão nomes regionais



// Lei 9.708/98 modificou regras dos registros públicos

ou com características socio-culturais, tradução de nomes estrangeiros e também aqueles resultantes da junção de dois nomes que podem apresentar resultado esdrúxulo.

Com a sanção da Lei n. 9.807/99, que criou o Programa Federal de Assistência a Vítimas e a Testemunhas, pessoas que colaboram

com a apuração de um crime podem ter o nome completo alterado.

A troca pode, inclusive, ser estendida ao cônjuge, aos filhos, aos pais ou a dependente que tenha convivência habitual com a vítima ou testemunha. A norma prevê também que, cessada a coação ou ameaça que deu causa à alteração, é possível solicitar ao juiz a volta ao nome original.

Na hipótese de homonímia - quando o nome igual ao de outra pessoa -, a alteração se dá com a inserção de sobrenomes. A justificativa é que a homonímia pode causar problemas à pessoa, que pode ser confundida pela Justiça ou por órgãos diversos, o que pode gerar muitos aborrecimentos.

// Medicamentos

Fabricantes devem alertar sobre remédios que saem de linha

Quando pacientes e usuários deixam de encontrar remédios e medicamentos no mercado, podem recorrer à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para saber o motivo da falta de abastecimento.

A agência não pode obrigar os fabricantes a continuar oferecendo o produto. No entanto, as empresas precisam alertar os consumidores com pelo menos seis meses de an-

tecedência que vai encerrar a produção.

Para não comprometer o tratamento, os pacientes devem pedir orientações ao médico e também ao farmacêutico para substituir o remédio que saiu de linha, para utilizar um medicamento alternativo ou genérico.

O Brasil tem cerca de 25 mil medicamentos registrados, sendo que desses, pelo menos 12 mil foram comercializados em 2016. Isso sem

contar os homeopáticos, fitoterápicos, odontológicos, polivitamínicos e produtos notificados.

Ao perceber que os itens estão em falta nas prateleiras, os usuários podem entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) do laboratório para saber onde o produto está disponível e averiguar o problema.

A Anvisa disponibiliza ainda uma lista da Descon-

tinuação de Medicamentos, que os pacientes podem consultar para saber se os remédios ainda são fabricados. Também é possível denunciar as empresas que não informaram sobre o fim das produções.

Os medicamentos podem ser retirados do mercado por vários motivos, como problema de distribuição, cancelamento de registro e irregularidades no controle de qualidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 028/2017

A Pregoeira do Município de Ceará-Mirim/RN torna público que realizará a licitação - Pregão Presencial nº 028/2017, no dia 27 de julho de 2017 às 09:00 (nove horas), objetivando a contratação dos SERVIÇOS DE TRANSPORTES. O edital, na íntegra, se encontra a disposição na sala da Comissão Permanente de Licitações deste Município, situada a Rua Heráclito Vilar - 697 - 1º Andar - Centro - Ceará-Mirim/RN, no horário de 08:00 (oito horas) as 14:00 (quatorze horas), ou poderá ser adquirido através do e-mail cpl.cearamirim@gmail.com. Maiores informações através do telefone (84) 3274-3667.

Ceará-Mirim/RN, em 13 de julho de 2017
Macielde Silva dos Santos Cruz
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 029/2017

A Pregoeira do Município de Ceará-Mirim/RN torna público que realizará a licitação - Pregão Presencial nº 029/2017, no dia 31 de julho de 2017 às 09:00 (nove horas), objetivando a AQUISIÇÃO DE DIGITALIZADOR DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS (MONOCASSETTE) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO HOSPITAL MUNICIPAL Dr. PERCÍLIO ALVES DE OLIVEIRA DO MUNICÍPIO DE CEARÁ-MIRIM/RN. O edital, na íntegra, se encontra a disposição na sala da Comissão Permanente de Licitações deste Município, situada a Rua Heráclito Vilar - 697 - 1º Andar - Centro - Ceará-Mirim/RN, no horário de 08:00 (oito horas) as 14:00 (quatorze horas), ou poderá ser adquirido através do e-mail cpl.cearamirim@gmail.com. Maiores informações através do telefone (84) 3274-3667.

Ceará-Mirim/RN, em 13 de julho de 2017
Macielde Silva dos Santos Cruz
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 044/2017

O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a saber:

- PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 044/2017, Processo Administrativo nº 3584/2017, originado pelo Memorando nº 093/2017 - Secretaria Municipal de Segurança, Defesa Social e Patrimonial, que objetiva o REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE UNIFORMES E SEUS COMPLEMENTOS E EQUIPAMENTOS DA GUARDA MUNICIPAL, DEFESA CIVIL E GUARDA MIRIM, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA, DEFESA SOCIAL E PATRIMONIAL DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está agendada para o DIA 26 DE JULHO DE 2017, PELA(S) 09H30MIN (OITO HORAS E TRINTA MINUTOS) (Horário local). A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no terreno do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontram(-se) à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 07:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do Portal da Transparência do Município de Guimarães <http://www.guamare.rn.gov.br/licitacao/>, e-mail cpl.guamare@gmail.com e através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guimarães (RN), 13 de Julho de 2017
Kleuton Ferreira Martins - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 045/2017

O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a saber:

- PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 045/2017, Processo Administrativo nº 3531/2017, originado pelo Memorando nº 1.029/2017 - Secretaria Municipal de Saúde, que objetiva o REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA OBJETIVANDO A AQUISIÇÃO DE GASES MEDICINAIS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está agendada para o DIA 26 DE JULHO DE 2017, PELA(S) 13H30MIN (TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS) (Horário local). A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no terreno do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontram(-se) à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 07:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do Portal da Transparência do Município de Guimarães <http://www.guamare.rn.gov.br/licitacao/>, e-mail cpl.guamare@gmail.com e através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guimarães (RN), 13 de Julho de 2017
Kleuton Ferreira Martins
Pregoeiro

VELLOSO ADVOCACIA

Previdenciário e Trabalhista

VAGA DE ESTÁGIO. PRÉ REQUISITO: EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM DIREITO PREVIDENCIÁRIO

Currículos para:
alessandra@vellosoadvocacia.com.br

Jul/2017
Unidade Natal - RN

CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA



AVISOS DE VENDA

Concorrência Pública nº 121/2017 - Imóveis CAIXA CPVE
Concorrência Pública nº 122/2017 - Imóveis CAIXA CPA
Concorrência Pública nº 123/2017 - Imóveis Patrimoniais CPVE

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da Gerência de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO - Representação Natal, torna público aos interessados que venderá, pela melhor oferta, no estado físico e de ocupação em que se encontram, imóveis de sua propriedade, discriminados no Anexo II do Edital. Os Editais das Concorrências Públicas - Condições Básicas, acima identificadas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 14/07/2017 a 14/08/2017, em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas no Estado do Rio Grande do Norte, na página da CAIXA no endereço www.caixa.gov.br e na Gerência de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO - Representação Natal (RELIE/NA), situada na Rua João Pessoa, 208, Cidade Alta, telefone (84) 3216-4030, Natal/RN. Para habilitar-se à Concorrência, o interessado deverá efetuar depósito a título de caução de valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor de avaliação do imóvel descrito para cada imóvel no Anexo II do Edital. As propostas (modelo CAIXA), acompanhadas dos respectivos comprovantes da caução, deverão ser entregues, em envelope lacrado, em horário bancário, do dia 14/07/2017 até o dia 14/08/2017, nos mesmos locais de divulgação do Edital de Condições Básicas. Qualquer recurso sobre os atos e decisões da Comissão, relativos a concorrência de venda, deverá ser apresentado, por escrito, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, à Gerência de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO - Representação Natal (RELIE/NA), contados da data de divulgação do mapa de classificação. Para os imóveis que não acudirem interessados, a CAIXA, a seu exclusivo critério, levará os imóveis à Venda Direta a partir do dia 29/08/2017. Outras informações nos telefones 0800 726 0101 ou (84) 3203-9158.

Concorrência Pública nº 124/2017 - Imóveis EMGEA CPVE

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da Gerência de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO - Representação Natal, torna público aos interessados que, na qualidade de Prestadora de Serviços e na forma da outorga que lhe foi conferida, venderá, pela melhor oferta, no estado físico e de ocupação em que se encontram, imóveis de propriedade da EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA, discriminados no Anexo II do Edital. O Edital de Concorrência Pública - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 14/07/2017 a 14/08/2017, em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas no Estado do Rio Grande do Norte, na página da CAIXA no endereço www.caixa.gov.br e na Gerência de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO - Representação Natal (RELIE/NA), situada na Rua João Pessoa, 208, Cidade Alta, telefone (84) 3216-4030, Natal/RN. Para habilitar-se à Concorrência, o interessado deverá efetuar depósito a título de caução de valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor de avaliação do imóvel descrito para cada imóvel no Anexo II do Edital. As propostas (modelo CAIXA), acompanhadas dos respectivos comprovantes da caução, deverão ser entregues, em envelope lacrado, em horário bancário, do dia 14/07/2017 até o dia 14/08/2017, nos mesmos locais de divulgação do Edital de Condições Básicas. Qualquer recurso sobre os atos e decisões da Comissão, relativos a concorrência de venda, deverá ser apresentado, por escrito, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, à Gerência de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO - Representação Natal (RELIE/NA), contados da data de divulgação do mapa de classificação. Para os imóveis que não acudirem interessados, a CAIXA, a seu exclusivo critério, levará os imóveis à Venda Direta a partir do dia 29/08/2017. Outras informações nos telefones 0800 726 0101 ou (84) 3203-9158.

GILIE/FO

ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosaraujo@novonoticias.com

Vai ter DR no ABC

Diretoria do ABC se reúne para analisar situação do clube e avaliar planejamento feito para Série B

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO / NJ

Norton Rafael
Do NOVO

A diretoria do ABC se reúne na tarde de hoje para tentar buscar um novo caminho para o clube, que acumula cinco derrotas consecutivas na Série B do Brasileiro e ocupa a vice-lanterna da competição com 12 pontos. Durante o encontro, os dirigentes abecedistas vão fazer uma ampla avaliação do planejamento para a sequência da Segundona. Não está descartada a possibilidade de mudanças no elenco.

O técnico Geninho não vai participar da reunião, mas sabe do encontro. Ele seguiu com o elenco de Londrina-PR - onde o ABC foi derrotado por 3 a 1 na terça - para Lucas do Rio Verde-MT, local da partida contra a Luverdense, pela 14ª rodada, marcada para o sábado. Dirigentes que acompanham a delegação manterão o treinador informado sobre o que será debatido em Natal.

Por ora, não passa pela cabeça do presidente Judas Tadeu, e de seus auxiliares, demitir Geninho. Mesmo com o mau momento que o time atravessa no campeonato, há o entendimento de que apenas trocar o comando técnico da equipe não vai significar, necessariamente, uma melhoria significativa no desempenho apresentado dentro de campo.

Porém, caso o Alvinegro não conquiste um resultado positivo contra a Luverdense, a pressão sobre o trabalho de Geninho vai se tornar ainda mais intensa. "Não é intenção minha ou da diretoria demitir Geninho. Pelo contrário, sabemos da sua capacidade técnica. Agora, se ele optar por deixar o clube, não temos muito o que fazer", afirmou Judas Tadeu, presidente do ABC.

Bombardado por críticas por parte da imprensa e claramente irritado com a dura sequência sem vitórias, Geninho vem tentando soluções para resgatar o melhor futebol abecedista. Na rodada passada, contra a Luverdense, ele trocou peças e alterou o esquema tático. Não deu resultado. Na saída para o intervalo, quando o time já perdia por 3 a 1, seu semblante era de abatimen-



// Reunião na 13ª rodada já estava prevista, mas situação delicada do clube torna o encontro da diretoria ainda mais importante

“

O ABC não tem dinheiro sobrando, mas vamos discutir a possibilidade de investir e de buscar recursos para contratar.

Judas Tadeu
Presidente do ABC

to e decepção pelo resultado. "Não conversei diretamente com o Geninho após o jogo, mas acredito que seja normal essa reação dele pelo mau momento do time. Ninguém está feliz com essa situação", avaliou Judas.

O presidente do ABC não descarta ir ao mercado em busca de novas contratações. Embora a situação financeira do Alvinegro não seja das melhores - o clube inclusive admite dificuldade para cumprir

o pagamento em dia dos salários de funcionários, jogadores e comissão técnica - é possível que faça-se algum investimento no futebol para tentar evitar a queda para a Terceira Divisão, o que acentuaria a debilidade de recursos da equipe.

"O ABC não tem dinheiro sobrando para fazer contratações e mudar o elenco. A gente sabe do anseio do torcedor por reforços e entendemos as cobranças. Na reunião de sexta [hoje] vamos discutir a possibilidade de investimentos e buscar recursos para contratar. A diretoria vai fazer de tudo para livrar o ABC desta situação difícil", afirmou Rodrigo Salustivo, vice-presidente do clube.

Esta reunião de avaliação já havia sido planejada desde o início da Série B. Ela foi pensada justamente para avaliar o desempenho do elenco até a 13ª rodada. Esperava-se, porém, que o ABC completasse essa parte do campeonato em uma melhor condição na tabela de classificação. Como isso não aconteceu, o encontro ganha maior importância e coloca em xeque a continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido até o momento.



// Volante Felipe Guedes foi convocado para se integrar ao clube

Guedes e Jardel se juntam ao elenco

Mudanças no elenco do ABC que se prepara, no Mato Grosso, para o embate contra a Luverdense, que acontece amanhã, às 21h, pela 14ª rodada da Série B do Brasileiro. O técnico Geninho convocou os volantes Felipe Guedes e Jardel para as vagas do zagueiro Filipe e do volante Anderson Pedra, suspensos por terem recebido terceiro cartão amarelo contra o Londrina, terça passada.

Filipe e Pedra não viajaram junto com o restante do time para Lucas do Rio Verde e já estão em Natal, onde intensificam a preparação física. Os dois devem estar à disposição para a partida contra o América-MG, na próxima terça-feira, no Frasqueirão, pela 15ª rodada.

Já os convocados Guedes e Jardel estão trabalhando junto aos demais jogadores e o técnico Geninho e podem ser utilizados no jogo de amanhã à noite. A tendência é de que Felipe Guedes reassuma a condição de titular no meio, formando dupla de volantes com Márcio Passos. Jardel fica no banco.

Geninho não confirmou se vai manter o esquema com três zagueiros contra a Luverdense. Ele testou pela primeira vez essa formação na rodada passada e não obteve sucesso.

Caso escolha um esquema com dois defensores, mas mantendo Nando e Lucas Coelho como referências, Geninho pode optar pelo 4-4-2 tradicional, usando Gegê e Zotti juntos no meio de campo. ABC e Luverdense fazem confronto direto contra o rebaixamento. O clube potiguar começa a rodada na 19ª posição, com 12 pontos, enquanto os mato-grossenses ocupam a 17ª, com 13.

// Esquente

América faz festa hoje pelos 102 anos

Às vésperas do jogo mais importante da temporada, o América afasta o clima de expectativa e apreensão com festa. Nas primeiras horas da manhã, a diretoria prepara extensa programação para celebrar hoje o 102º aniversário do clube.

A sede social Alvirrubra, localizada na Avenida Rodrigues Alves, no Tirol, abre as portas

a partir das 7h30 da manhã. No local, será realizado hasteamento da bandeira nacional, sob regência da banda de música da Polícia Militar, missa, e logo depois café da manhã aberto para torcedores, dirigentes e personalidades que compõem o clube.

O evento serve como 'esquentar' para a partida de amanhã à noite, contra a Apareci-

dense, válida pelo jogo de volta da 2ª fase da Série D. O América precisa vencer o time goiano para seguir na competição, uma vez que empatou por 0 a 0 no primeiro jogo do confronto.

Qualquer empate com gols dá a classificação para os visitantes. Um novo 0 a 0 leva a decisão para as penalidades. Quem vencer, claro, fica com a vaga para a terceira fase.

Em situação desfavorável no confronto, já que joga por apenas uma combinação de resultados, o América aposta no apoio vindo das arquibancadas para buscar a classificação. O clube espera esgotar a carga total de ingressos disponíveis para a partida. A expectativa é de que 17 mil torcedores acompanhem o jogo.

Caso a projeção se confir-

me, o América estabelecerá o maior público da temporada no futebol potiguar. A melhor marca registrada até aqui fica por conta do ABC, que levou 15 mil torcedores ao Frasqueirão no jogo contra o São Paulo, pela Copa do Brasil.

Antes da bola rolar contra a Aparecidense, o América prepara programação na área interna da Arena das Dunas. O

evento começa às 17h, após abertura dos portões do estádio. Serão oferecidos espaço para degustação de alimentos e energéticos, entrega de brindes de patrocinadores e realização de serviços gratuitos. Ainda haverá show com banda de pagode e espaço kids para as crianças. A programação segue até às 19h, quando está previsto o início do jogo.

Dez anos depois, Vila do Pan é legado de problema

Cerca de 5 mil moradores do conjunto que serviu para hospedar atletas durante os Jogos Pan-Americanos do Rio convivem com problemas no local que comporta 17 blocos de apartamentos

Marcio Dolzan
Da Agência Estado

A pontados como propulsores para fazer do País a sede da Copa do Mundo de 2014 e da Olimpíada do ano passado, os Jogos Pan-Americanos do Rio-2007 foram abertos oficialmente há exatos 10 anos. Considerados "um sucesso" pelos organizadores, custaram R\$ 3,6 bilhões, seis vezes mais que o previsto, e deixaram como legado uma série de problemas. Reformado, o estádio do Maracanã precisou ser praticamente reconstruído para o Mundial, enquanto que o Engenho, erguido justamente para o Pan, teve de sofrer intervenção milionária em sua cobertura sete anos mais tarde. Nenhuma obra, contudo, deu tantos problemas quanto a Vila Pan-Americana.

Uma década depois, os cerca de 5 mil moradores do conjunto que serviu para hospedar os atletas ainda convivem com problemas no terreno que comporta 17 blocos de apartamentos. Ruas, cercas e calçadas afundaram, garagens estão interditadas e até mesmo o acesso a parte dos edifícios está comprometido. "Venderam um sonho, mas compramos um pesadelo", resumiu o administrador Marcos Antônio de Souza, um dos atuais moradores da Vila Pan-Americana. Ele se mudou para o local em 2011, quando os problemas já começavam a se agravar. "Sabia que existiam, mas imaginava que seriam corrigidos".

Lançada em 2005 pelo ex-prefeito do Rio César Maia (à época no PFL, hoje DEM), a Vila Pan-Americana foi um sucesso absoluto de vendas. Todos os 1.480 apartamentos foram vendidos no primeiro final de semana. "Fazia uns 10 anos da falência da Encol (construtora que deixou mais de 40 mil pessoas sem rece-



// Considerados "um sucesso" pelos organizadores, custaram R\$ 3,6 bilhões, seis vezes mais que o previsto

ber seus imóveis pelo País) e o brasileiro tinha medo de comprar imóvel na planta. Como se tratava de uma vila de atletas, todos tinham certeza de que o projeto sairia", lembrou João Alexandre Gouvêa, um dos primeiros moradores do local e que hoje preside a Associação de Condomínios da Vila Pan-Americana (ACVPAN).

O que os compradores não imaginavam é que a infraestrutura do terreno demandava obras que não foram plenamente executadas. A Vila do Pan foi construída sob um terreno de terra, um material de origem vegetal, que exige fundações bem mais profundas que outros tipos de terreno. O estaqueamento foi feito corretamente nos edifícios - erguidos pela construtora Agencio -, mas não teve o reforço adequado sob as ruas e calçadas, obras que seriam de responsabilidade da prefeitura. Com isso, o terreno cedeu, desnivelando vias, sumindo com calçadas, rebaixando colunas e portões. Pior: o movimento do solo afetou paredes e colunas

de garagens que ficam no entorno dos edifícios. Hoje, dos oito acessos aos condomínios, apenas três estão abertos, o que obriga as pessoas a entrarem por um condomínio para chegar a outro. As garagens precisaram ser redistribuídas - famílias que tinham vagas sobrando repassaram os espaços para outras cujas garagens foram interditadas. Os moradores também precisaram fazer obras para mudar tubulações de gás, fiação de redes de telefonia e de TV a cabo, que acabaram expostas com o movimento do solo. O mesmo aconteceu com parte da tubulação de esgoto, despejado sem tratamento no Arroio Fundo, que passa ao lado.

OBRAS

Para tentar corrigir os problemas, a prefeitura do Rio vinha fazendo obras desde 2011, já sob administração de Eduardo Paes (PMDB). Havia a previsão de gastos de até R\$ 62 milhões e boa parte das reformas chegou a ser executada. No ano passado, porém, o trabalho foi interrompido.

A atual administração carioca culpa o governo de Eduardo Paes pela interrupção das obras. "A antiga gestão deixou uma dívida de R\$ 4 milhões de intervenções já realizadas no local, sem recursos em caixa para pagar. Aprovado em 2016, o orçamento deixado este ano é de apenas R\$ 100 mil para a área", informou em nota a Secretaria de Urbanismo, Infraestrutura e Habitação.

A pasta declarou ainda que, para a conclusão das obras, são necessários mais R\$ 2 milhões - além da dívida de R\$ 4 milhões, que passa por sindicância. Apesar disso, a secretaria informou que as reformas serão retomadas "nas próximas semanas".

Procurada pela reportagem, a Geologos, construtora que realizava as intervenções, não se posicionou. Por meio de sua assessoria, o deputado Pedro Paulo (PMDB), secretário de governo de Eduardo Paes, disse que "todas as obras realizadas pela antiga gestão foram pagas ou ficaram como restos a pagar" e que havia saldo em caixa.

Local não conta com centro esportivo prometido em 2007

Não bastassem os problemas do terreno onde ficam os condomínios da Vila do Pan, uma promessa da época em que os apartamentos foram colocados à venda não foi cumprida: a construção de um centro esportivo no terreno ao lado, que é separado apenas pelo Arroio Fundo.

Quando o projeto da Vila do Pan foi apresentado, o material de divulgação anunciava que os moradores teriam "um espaço perfeito para reunir os amigos, ter aulas de tênis e outros esportes, além de relaxar após as atividades físicas num delicioso barzinho". O texto enumerava tudo o que seria construído: "1 campo de futebol, 2 quadras polivalentes, 2 quadras de vôlei de areia, 3 quadras de tênis, pista de corrida, churrasqueira, bar e vestiários". A reportagem do Estado esteve no local na última terça-feira e encontrou apenas uma área com vegetação.



// Vila do Pan tem problemas estruturais desde a inauguração

"Por incrível que pareça, a estrutura esportiva da vila é zero", disse João Alexandre Gouvêa, que foi um dos primeiros moradores a chegar ao condomínio. "Por descom-

promisso das autoridades, especialmente da prefeitura, a gente deve ser a única Vila dos Atletas do mundo que não tem um único equipamento esportivo".

// Rio-2016

Justiça Federal nega pedido de quebra de sigilo das contas

A 10ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro negou pedido do Ministério Público Federal (MPF-RJ) de quebra do sigilo bancário das contas do Comitê Rio-2016, que organizou os Jogos Olímpicos e Paralímpicos do ano passado. O MPF-RJ alega que há indícios da prática de crimes como recusa de informações, falsidade ideológica e estelionato praticado contra entidade de direito público.

O MPF-RJ move Ação Civil Pública na 3ª Vara Federal do Rio de Janeiro contra o Rio-2016 cobrando ampla publicidade de suas receitas e gastos, o fornecimento aos órgãos de controle de todos esses dados, a apresentação de todos os bens e serviços fornecidos pela União nas demonstrações contábeis sob o título subsídios, além de relatório consolidado em que informe o total de gastos efetuados com recursos próprios ou por meio de subsídios da União.

Previsto para ser inicialmente custeado apenas com recursos privados, o Comitê Rio-2016 precisou se socorrer a patrocínios de estatais - além de dinheiro da Prefeitura do Rio - para cobrir gastos da Paralimpíada. Mesmo assim, a entidade não conseguiu fechar suas contas e apresenta déficit na casa dos R\$ 100 milhões.



// Rio sediou jogos Olímpicos e Paralímpicos do ano passado

Em função disso, o MPF-RJ está no encalço do comitê e pediu a quebra do sigilo bancário do Rio-2016 alegando ser "imprescindível para apurar se há, ou não, o déficit e se ele foi ou não forjado pelos dirigentes do Comitê Organizador com o fim de desviar recursos públicos federais".

Responsável por analisar o pedido de quebra de sigilo, o juiz Marcelo Luiz Marques Araújo, da 10ª Vara Federal Criminal, negou provimento. Segundo o magistrado "a proposição argumentativa do MPF não está apoiada em qualquer indício de prova. Por enquanto, a afirmação (de possíveis desvios) parece ser, com todo respeito, mero devaneio. Falta, portanto, justa causa".

PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA

Abílio Felix, CPF: 019.837504-25, toma público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - Idema a LP para o Empreendimento do **Shopping Outlet Gold Via Sul Macaíba**, localizado na **Br-304, Km 15,6 entre a Vicunha Carroceria e Scania**.

Abílio Felix
Empreendedor

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO: Nº 12/14-SIN/CONVITE

OBJETO: REFORMA DO 6º DISTRITO POLICIAL - BAIRRO PAJUÇARA, EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 458/2014-7-PCRN. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade CONVITE, do tipo menor preço, objetivando a contratação de empresa para a REFORMA DO 6º DISTRITO POLICIAL - BAIRRO PAJUÇARA, EM NATAL, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços **dar-se-ão no dia 03 de agosto de 2017, às 11:00 (onze) horas**, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30 às 12:30 horas de segunda a sexta-feira. Já a sua aquisição será mediante apresentação da guia de depósito no valor de R\$ 5,00 (cinco reais), no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação.

Natal/RN, 13 de julho de 2017

MÁRCIO FERREIRA DO NASCIMENTO - Presidente da Comissão/SIN

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO: Nº 020/14-SIN/CONVITE

OBJETO: REFORMA NAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DA SUBCOORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - SUVISA, EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 17306/2013-1-SIN. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade CONVITE, do tipo menor preço, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços **dar-se-ão no dia 03 de agosto de 2017, às 09:00 (nove) horas**, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30 às 12:30 horas de segunda a sexta-feira, podendo ser adquiridos mediante pagamento no valor de R\$ 5,00 (cinco reais) no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação.

Natal/RN, 13 de julho de 2017

MÁRCIO FERREIRA DO NASCIMENTO Presidente da Comissão/SIN

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO: Nº 055/16-SIN/CONVITE

OBJETO: RECUPERAÇÃO E REFORMA DA SALA DE VACINA E ALMOXARIFADO DA III URSAP, EM JOÃO CÂMARA/RN. PROCESSO: Nº 190903/2015-9-SESAP. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade CONVITE, do tipo menor preço, objetivando a contratação de empresa especializada para RECUPERAÇÃO E REFORMA DA SALA DE VACINA E ALMOXARIFADO DA III URSAP, EM JOÃO CÂMARA/RN, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços **dar-se-ão no dia 04 de agosto de 2017, às 09:00 (nove) horas**, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 8:30 às 12:30 horas de segunda a sexta-feira, já a sua aquisição será mediante apresentação da guia de depósito no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação.

Natal/RN, 13 de julho de 2017

MÁRCIO FERREIRA DO NASCIMENTO Presidente da CPL/SIN

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Considerando que a Assembleia Geral é o poder máximo da Federação Nortetograndense de Basketball; Considerando que quadrênio do mandato de Presidente, Vice-Presidente, Conselho Fiscal da Federação começou em 2012 e terminou em 2016; Considerando que a decisão judicial prolatada nos autos do processo nº 0107761-07/2013.8.20.0001 determinou a intervenção judicial até que venha ser eleita nova diretoria. Considerando o disposto nos artigos 22 e 24, do Estatuto da FNB;

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL, ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL POTIGUAR, ALECRIM FUTEBOL CLUBE, AMÉRICA FUTEBOL CLUBE, ABC FUTEBOL CLUBE e MONTE LIBANO, entidades esportivas filiadas à Federação Nortetograndense de Basketball, por seus representantes legais, resolvem convocar todos os demais filiados para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 25 de julho de 2017, às 9h, em primeira convocação, 9h30m, em segunda convocação, na sede da AABR, localizada na Av. Hermes da Fonseca, 1017, Tirol, Natal/RN, CEP nº 59014-615, para deliberar sobre os seguintes pontos:

1) Fixação de normas procedimentais para realização do escrutínio eleitoral;

2) Habilitação dos filiados que votaram no Assembleia Geral Ordinária de eleição da Presidência, Vice-Presidência e Conselho Fiscal;

3) Inscrição das chapas que concorrerão aos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Conselho Fiscal, na forma do art. 17, do Estatuto;

4) Eleição da Presidência, Vice-Presidência e Conselho Fiscal;

5) Fixação do prazo do mandato

Natal/RN, 14 de julho de 2017

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL POTIGUAR **ABC FUTEBOL CLUBE**

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL **MONTE LIBANO**

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE **ALECRIM FUTEBOL CLUBE**

Daniela Freire



danielafreire@novonoticias.com



MÁRLIO FORTE

// Presidente do Conselho Superior do CTGAS-ER e secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Flávio Azevedo na solenidade dos 183 anos da PM do RN, no Teatro Riachuelo



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Deputado federal potiguar Rafael Motta com colegas deputados na Embaixada de Israel, onde eles se reuniram com o embaixador Yossi Shelley. "Em breve, receberei a Comenda Embaixadores da Paz, honraria concedida pela Comunidade Brasil-Israel", contou Rafael em seu Instagram. Ele é integrante da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados. "E estou sempre em diálogo com organismos internacionais, a exemplo da ONU", afirmou

De olho

Quem é o parlamentar da Terrinha, integrante da bancada federal, que tem praticado recorrente assédio moral e até físico, pasmem, em seu gabinete? Os comentários já estão frenéticos...

Informações

O deputado Hermano Moraes (PMDB) está querendo informações acerca das unidades prisionais previstas para os municípios de Ceará Mirim e Afonso Bezerra. Ele apresentou requerimento à Secretaria de Estado da Infraestrutura (SIN) e à Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (SEJUC). Hermano quer saber: detalhes dos valores investidos, prazos de conclusão da obra e número de vagas que serão ofertadas para diminuir o déficit registrado no sistema penitenciário do RN. Em tempo: No último dia 30 de junho a Secretaria Estadual de Infraestrutura divulgou no Diário Oficial do Estado a contratação de empresa especializada para a construção desses presídios.

Musical

Os ingressos para o espetáculo "Livro, Câmera, Ação!" já estão à venda no Teatro Riachuelo. O musical tem assinatura do Complexo Educacional Contemporâneo e consiste na adaptação para o palco de 13 livros de língua portuguesa que já viraram filmes. A montagem, que reúne 500 pessoas em cena, tem única apresentação em 29 de agosto.



JEISSY MORAIS / MOSAIQUE COMUNICAÇÃO

// Empresário José Roberto Rodrigues comemorando com a esposa Flávia Taciana, a gerente Raquel Ventura e o assessor de imprensa Ulysses Freire na inauguração da Oxage Yoga no Natal Shopping

AO TRÓPELO RÁTRONIO.

Sobre a decisão do juiz Sérgio Moro de sentenciar o ex-presidente Lula a mais de nove anos de prisão com base no processo do triplex do Guarujá, dentro das investigações da Lava Jato:

Senador e presidente do DEM José Agripino Maia
"Condenação inédita a um ex-presidente. Consequência de um longo e maturado processo de investigação marcado pelo amplo contraditório."

Presidente eleita Dilma Rousseff:
"Lula é inocente. E o povo brasileiro saberá democraticamente resgatá-lo em 2018. Nós iremos resistir."

Analisando...

"A denúncia afirma que o triplex foi 'efetivamente entregue'. Já a sentença, sem relação com a denúncia, diz que foi 'atribuído' a Lula. O fato é que Lula foi acusado de haver recebido a propriedade do triplex. E a sentença escapou dessa análise. O juiz Moro, no entanto, negou a prova pericial para verificar se algum valor proveniente da Petrobras havia sido destinado a Lula. Por que? Além de não haver qualquer relação entre a Petrobras e o triplex, é claro nos autos que o imóvel não é de Lula e jamais foi entregue a ele". Do advogado do ex-presidente Lula Cristiano Z. Martins sobre sentença de Moro no caso do triplex.

Dois pesos, duas medidas...

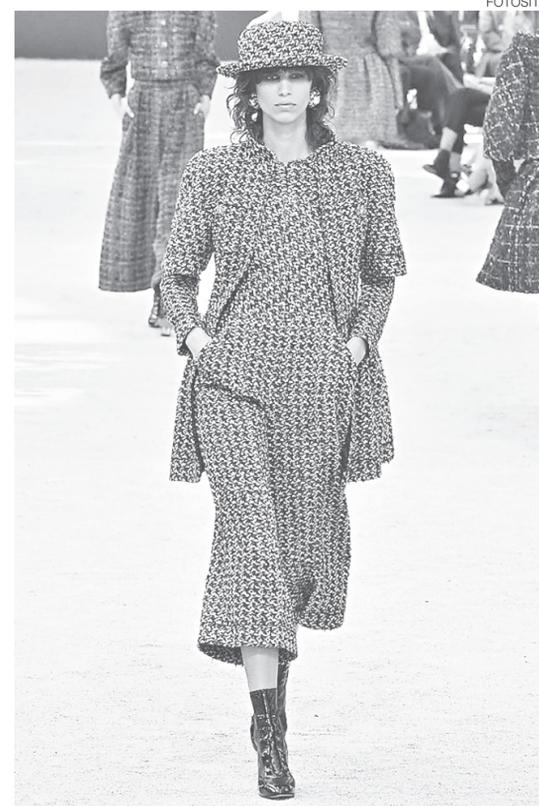
O mesmo presidente do Conselho de Ética do Senado (João Alberto Souza/PMDB-MA) que aceitou, nesta quarta-feira, 12, a abertura de processo disciplinar contra as seis senadoras da oposição que ocuparam a mesa do plenário em protesto contra votação da reforma trabalhista - incluindo a do RN Fátima Bezerra -, foi o que rejeitou monocraticamente o pedido para analisar cassação do mandato de Aécio Neves, que foi pego em gravações seriamente comprometedoras com o empresário Joesley Batista, investigado pela Operação Lava Jato. O peemedebista rejeitou a representação e só levou para análise do restante do colegiado após recurso. No fim, a maioria do conselho decidiu não dar andamento ao pedido de cassação do tucano.

Alvará eletrônico

O Rio Grande do Norte tornou-se, nesta quarta-feira (12), o segundo estado do Brasil, atrás apenas de São Paulo, a implementar o sistema de alvará eletrônico. O presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Expedito Ferreira, e o superintendente estadual do Banco do Brasil, Ronaldo Oliveira, firmaram termo de cooperação para implantação do sistema. Com a parceria, depósitos judiciais e o pagamento de alvarás provenientes de decisões passarão a ser feitos diretamente em agências do banco.

Dados que importam

Integrantes da CPI da Previdência solicitaram ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) os dados demográficos mais recentes disponíveis, para contestar os cálculos em que se baseia a justificativa da reforma da Previdência proposta pelo governo. A argumentação para a proposta atualmente em tramitação na Câmara (PEC 287/2016) toma por base a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE de 2009, quando já poderiam ser usadas informações de 2015.



FOTOSITE

// Alta Costura: Desfile Chanel Inverno 2017-2018, em Paris

Giro pelo Twitter..

...do portal Jota: "Janot defende inconstitucionalidade de terceirização. Chefe do MP reforça no STF argumentos contra nova legislação";

...Congresso em Foco: "Querem me tirar do jogo político de 2018. Senão o golpe não fecha!", diz Lula em pronunciamento";

...do jornalista Xico Sá: "Bravas, bravíssimas senadoras da resistência ao Senado vendido."

Chrystian de Saboya



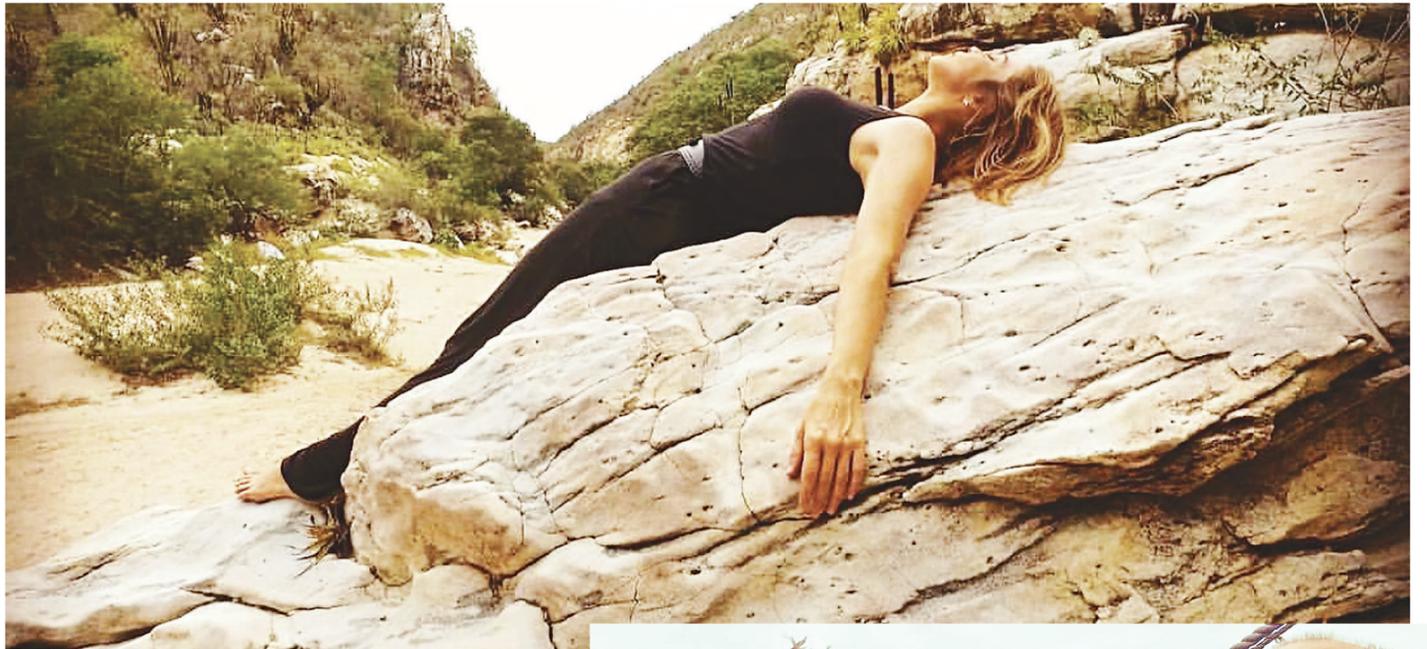
Cristiano Félix e Tallyson Moura - Interinos
 cristiano@novonoticias.com e mourajornalista1@gmail.com

Mancada

Ridículo, pra dizer o mínimo, foi o comentário do deputado federal Jean Wyllys ao aludir que o juiz Sérgio Moro condenou Lula a nove anos e meio por causa da quantidade de dedos. Uma brincadeira de muito mal gosto que nem de longe poderia abalar a confiança que a população vem colocando na condução do magistrado na Lava-Jato.

Queijo é de lei!

Os deputados do RN fizeram valer a voz de muitos sertanejos que produzem artesanalmente queijos de coalho e manteiga. Agora esses dois produtos são reconhecidos por lei e tem legitimada a comercialização. A proposta do deputado Hermo Morais foi aprovada por unanimidade. A medida beneficia diretamente cerca de 350 pequenos produtores que agora esperam ver a criação de um selo de denominação de origem.



SERTÕES E VEREDAS

De braços abertos para o Seridó, como sempre fez, nossa querida Titina Medeiros embarcou na viagem cinematográfica de Carito. E aí que eles filmaram cenas do documentário "O bê desse bode é ibérico" no Gargalheiras, nos Cânions dos Apertados, em Currais, só pra citar algumas das nossas belezas. Foi o granfinale que a equipe inteira tanto ansiava. A jornada começou em janeiro desse ano, e nessa costura entre o norte de Portugal e o nosso interior surgiram várias improvisações. Encontros aconteceram. E mais gente foi filmada no meio do processo. Além da nossa geografia dramática, tem Porto, Minho e Trás os Montes. A gente capturou essas imagens só pra ficar ainda mais na vontade de ver o final dessa conexão/edição. Merda pra vocês, meninos!



Wineparty

A Vinhedos promoverá bazar de vinhos do Velho Mundo no próximo dia 20. Ao todo, serão 30 rótulos oferecidos com 50% de desconto na unidade do Natal Shopping, durante todo o dia. Casal do bem, Juliana e Rilder Chaves, vão estar lá para receber os amigos.

Preguiça

Promessa de campanha, a licitação do transporte público de Natal não consegue andar. Já houve duas tentativas de licitação vazias e agora o prefeito Carlos Eduardo quer discutir com vereadores uma forma de fazer o edital ser mais atrativo para os empresários. Quem ganha mais com isso mesmo?



Mesa posta

A empresaria Luziane Paulino montou uma exposição para agradecer em cheio quem gosta de receber. Mesas e mais mesas, todas assinadas por gente do calibre do guapo Luciano Almeida e Marília Navarro.



Agenda do rock

Que tal estender as comemorações pelo Dia Mundial do Rock até hoje? Logo mais vai rolar show do Biquíni Cavadao na Arena das Dunas. A banda carioca vem, dessa vez, com a turnê "As voltas que o mundo dá", num formato mais intimista, para até 3 mil pessoas. Vão rolar as faixas do novo álbum, mas também muito musicão que a gente canta há mais de 30 anos, quando o biquíni asa delta fez moda e entrou para a história.

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novonoticias.com



// "Relâmpago McQueen" segue como o personagem principal da terceira animação da série "Carros"

Temporada de férias no cinema

Diversas produções voltadas para o público infantojuvenil estão em cartaz em todo o Brasil; estreiam nesta semana o terceiro filme da franquia "Carros" e a aventura nacional "D.P.A. - O Filme"

Assistir a um filme é um dos bons programas para fazer com os pequenos que não vão viajar durante as férias de julho. Esta semana tem duas grandes estreias nos cinemas: "D.P.A. - O Filme" (sigla para "Detetives do Prédio Azul"), baseado na série de TV de mesmo nome exibida pelo canal Gloob, e "Carros 3".

A animação que já arrecadou mais de US\$ 1 bilhão em bilheterias em todo o mundo, com "Carros" (2006) e "Carros 2" (2011), está de volta. Já chegou aos cinemas "Carros 3", com uma nova história em que os veículos têm vida própria e causam muita confusão por onde passam. A produção ocupa mais de mil salas em todo o Brasil e ganha destaque neste mês de férias ao lado de "D.P.A. - O Filme" e de outras produções já em cartaz, como a animação "Meu Malvado Favorito 3".

Já o longa nacional, inspirado na série do canal Gloob, será exibido

em 400 salas do país. "Não estou com medo do tamanho de 'Carros', não", diz André Pellenz, diretor do longa "D.P.A.". "A nossa produção tem qualidade e as crianças [atores] são cheias de carisma. Se o Brasil já concorre bem com os estrangeiros na comédia, está na hora de competir em bom nível também na categoria infantil", diz o cineasta, que também dirigiu "Minha Mãe É uma Peça: O Filme".

A terceira animação da série "Carros" tem como cenário a já famosa corrida Copa Pistão, que volta com visual renovado e clima de alta tecnologia. Na história, o lendário Relâmpago McQueen é surpreendido por uma nova geração de corredores muito mais rápidos, e o veterano acaba afastado. Para voltar com tudo às corridas, McQueen pede a ajuda da treinadora Cruz Ramirez.

O campeão do momento é Storm, o grande concorrente de McQueen. O jovem carro é treinado e revisado com a ajuda de computadores de alta

tecnologia. Dentro desse contexto futurístico, o velho herói precisa se renovar para conseguir se manter como um corredor campeão.

A animação está sendo exibida também em sessões em 3D e em 4DX (salas com efeitos que estimulam os cinco sentidos). A direção é do cineasta estreante Brian Fee, também roteirista da produção.

Já sucesso na televisão, a série "D.P.A.", que retrata as aventuras do trio de detetives mirins, está no ar desde 2012 e é queridinha entre as crianças. No cinema, Bento (Anderson Lima), Sol (Letícia Braga) e Pippo (Pedro Henrique Motta) saem do prédio azul para solucionar um crime e chegam até a pilotar um submarino de verdade.

O longa tem a participação de Mariana Ximenes, Ailton Graça e Maria Clara Gueiros no papel de bruxos. Na trama, a síndica do prédio, dona Leocádia (Tamara Taxman), resolve fazer uma festa com os colegas do tempo da escola de magia. Durante

o encontro, um dos bruxos lança um feitiço que pode destruir o prédio azul. Os três investigadores entram, então, em ação, para solucionar o problema. E apelam para a magia quando precisam da ajuda dos personagens das primeiras temporadas: Tom (Caio Manhente), Mila (Letícia Pedro) e Capim (Cauê Campos).

A direção é de André Pellenz, também diretor da série de TV. "Quando a gente resolveu fazer o filme, houve a preocupação de não transformá-lo só em um episódio maior. Por isso, na história, os detetives saem do prédio pela primeira vez. Há, ainda, os personagens feitos por atores convidados."

A produção, cheia de efeitos especiais e cenas de ação, promete agradar a toda a família. "Nós contamos a Marinha e aproveitamos viagens já programadas de alguns submarinos para fazer as cenas. No cinema, as sequências de magia também ficaram muito mais elaboradas do que as mostradas na TV", conclui o diretor.



PELA CIDADE//

HOMEM-ARANHA: DE VOLTA AO LAR

O novo filme do Homem-aranha estreou lotando os cinemas brasileiros. A produção Sony/Marvel levou 1.7 milhão de pessoas aos cinemas, terceira melhor abertura do ano, perdendo apenas para Velozes & Furiosos 8 (2.1 milhões) e A Bela e a Fera (1.9 milhão de entradas). Depois de atuar ao lado dos Vingadores, chegou a hora do pequeno Peter Parker (Tom Holland) voltar para casa e para a sua vida, já não mais tão normal. Lutando diariamente contra pequenos crimes nas redondezas, ele pensa ter encontrado a missão de sua vida quando o terrível vilão Abutre (Michael Keaton) surge amedrontando a cidade. O problema é que a tarefa não será tão fácil como ele imaginava.

Sessões

CINÉPOLIS (Natal Shopping)

13, 14h30, 16h, 17h30, 19h, 20h30, 22h e 23h20

CINEMARK (Midway Mall)

12h10, 13h10, 15h30, 16h10, 17h50, 18h30, 19h20, 20h50, 21h30 e 22h25

MOVIECOM (Praia Shopping)

14h, 14h40, 16h, 17h, 18h, 20h, 21h, 21h

SEXTA-FEIRA//

BIQUINI CAVADÃO

NA ARENA DAS DUNAS

A banda carioca Biquini Cavadao traz a Natal o show "As voltas Que o Mundo Dá". A apresentação acontece nesta sexta-feira, 14, a partir das 21h, na Arena das Dunas. Os ingressos estão à venda na internet. Em um formato mais intimista, ao ar livre, com fácil acesso e total segurança, o público vai curtir muito pop/rock com as músicas novas e relembando todos os sucessos da Biquini Cavadao. Antes, se apresentam as bandas potiguares Sfinge e Uskaravelho.

SEMANA DO ROCK

Para celebrar o dia mundial do rock, ocorrido ontem, o Wesley's Bar preparou uma série de show. As apresentações seguem hoje, às 19h, com a banda Rockerz Duo, com Daniel Trinconi e Heleno Rodrigues, tocando Beatles, Led Zeppelin, Whitesnake, Queen, entre outros. No sábado o bar abrirá às 18h. O primeiro show começará às 19h, com a banda Punk Véio, tocando o bom e velho Punk. Em seguida é banda United, com clássicos do novo rock inglês. Fechando os shows da noite Duo Acústico com Renato Cazzolli e Carleton.

RAFA E PIPO MARQUES

A noite desta sexta-feira, 13, será animada na Woods Natal. A casa recebe o axé contagiante de Rafa e Pipo Marques em uma noite de prévia para o Carnatal. Além dos baianos, a programação terá também o som do grupo Som e Balanço. Os ingressos antecipados estão à venda na loja Viggo do Midway ou no site www.minhaentrada.com.br.

SÁBADO//

FEIRA DE ARTES E ANTIGUIDADES

A Feira de Artes e Antiquidades, na Praça das Flores, no bairro do Tirol, promove a sua 44ª edição entre os dias 14 a 16 de julho. O evento terá a participação de artesãos dos mais variados segmentos, desde artesanatos em geral, artes plásticas, antiguidades, plantas ornamentais e flores orgânicas. A programação também vai valorizar a gastronomia local com a participação de variados Food Trucks.

MYOCLONUS NO PARQUE DAS DUNAS

O Parque das Dunas recebe neste sábado, às 16h30, mais uma edição do Dançando nas Dunas, no palco do Anfiteatro Pau-brasil, com o espetáculo Myoclonus, um desempenho corajoso do bailarino potiguar Alexandre Américo, cujo mote é a investigação de uma construção poética a partir do impedimento à realização da dança pelo fato do bailarino-criador carregar um traço que deveria impossibilitar o movimento dançado: a epilepsia.

DOMINGO//

TRIBUTO A CÁSSIA ELLER

O Ateliê Bar recebe neste domingo, 16, das 14h às 20h, um bazar cultural. O evento terá a entrada de R\$ 10, pois terá a edição da "Jam das Minas", show em homenagem a Cássia Eller, com a presença de Joana Knobbe, Maria Clara, Geeh Costa, Dani Cruz, Carol Queiroz, Michele Régis, Pipa Dantas, Raquel Oliveira, Valentina, Camila Pedrassolli, Karol Posadzki, Rafaela Rito, Isis de Castro, Vanessa Oliveira, Bibi Nobre, Ângela Castro, Cris Franco, Mila Marinho, Ana Morana, Débora Lessa e Ju Furtado.



// "Meu Malvado Favorito 3": longa de animação é um dos líderes em arrecadação nos cinemas do país

Pe.
Fábio de Melo

ARENA DAS DUNAS
22. JULHO
NATAL - 21h

Ingressos Disponíveis
Carmen Steffens
(Natal Shopping / Shopping Midway)

(84) 9 9622-0043

Apoio Cultural

UNIGRÁFICA

bestplace

Cristalina

MAX

InfoArte

NOVO

PRODUÇÃO